

O INTERNATO
DO
COLÉGIO PEDRO II
EM 1962

COLÉGIO PEDRO II



LADAH
Laboratório de Digitalização
do Acervo Histórico

**O INTERNATO
DO
COLÉGIO PEDRO II
EM 1962**

Laboratório de Digitalização
do Acervo Histórico

COLÉGIO PEDRO II



LADAH
Laboratório de Digitalização
do Acervo Histórico

Presidente da República :

DR. JOÃO BELCHIOR MARQUES GOULART

Ministros da Educação e Cultura :

DR. ANTÔNIO DE OLIVEIRA BRITTO
DR. PÉRICLES MADUREIRA DE PINHO
PROF. ROBERTO LYRA
PROF. DARCY RIBEIRO

Diretor do Internato :

PROF. HÉLIO CARVALHO D'OLIVEIRA FONTES

Vice-Diretor :

PROF. AFRÂNIO DOS SANTOS COUTINHO

Laboratório de Digitalização
do Acervo Histórico

CONSELHO DEPARTAMENTAL

Prof. Afrânio dos Santos Coutinho
Prof. Cândido Jucá (filho)
Prof. Carlos Potsch
Prof. Haroldo Lisboa da Cunha
Prof. Hélio Carvalho d'Oliveira Fontes
Prof. Paulo César Machado da Silva
Prof. Roberto Bandeira Accioli
Prof. Vandick Londres da Nóbrega

CONGREGAÇÃO

Prof. Henrique de Toledo Dodsworth
Prof. Haroldo Lisboa da Cunha
Prof. Luiz Pedreira de Castro Pinheiro Guimarães
Prof. Roberto Bandeira Accioli
Prof. Vandick Londres da Nóbrega
Prof. Cândido Jucá (filho)
Prof. Álvaro de Barros Lins
Prof. Afrânio dos Santos Coutinho
Prof. Hélio Carvalho d'Oliveira Fontes
Prof. Josué Cardoso d'Afonseca
Prof. Celso Ferreira da Cunha
Prof. Paulo César Machado da Silva
Prof. Euryalo Cannabrava
Prof. Pedro Calmon de Moniz Bittencourt
Prof. Carlos Potsch
Prof. Carlos Henrique da Rocha Lima
Prof. Paulo Rónai
Prof. Edgard Liger Belair
Prof. Abgar Renault

PROFESSORES EMÉRITOS

Prof. Hahnemann Guimarães
Prof. Antenor Nascentes
Prof. George Sumner
Prof. João Batista de Mello e Souza
Prof. Waldemiro Potsch
Prof. Gildásio Amado
Prof. Cecil Thiré

INTRODUÇÃO

O Colégio Pedro II, desde os primeiros anos de sua fundação, vem mantendo sempre o mesmo alto nível de ensino que o caracterizou, fazendo-se, por todos os direitos, merecedor do título que a tradição de cento e vinte e cinco anos de existência lhe outorgou: — o de colégio-padrão.

Do Império à República, nestes longos anos de gloriosa vivência, o Colégio Pedro II teve a dirigir-lhe os destinos alguns dos maiores nomes do cenário magisterial do País. Assim, todos os que passassem pela direção desta Casa deviam ter, sôbre os ombros, a onerosa responsabilidade de levar avante tôda uma obra do passado que não podia, nem devia ser obstaculada nem sofrer sequer solução de continuidade.

Essa responsabilidade, mercê de Deus, longe de ser, como tantas outras, tão sômente penosa, foi também grata a todos os que se devotaram à administração do Colégio com o amor e o entusiasmo a que a instituição faz jus.

A fatalidade, porém, inexorável, quis que, no ano de 1961, fôsse o secular prédio do Campo de São Cristóvão reduzido a escombros, devorado pelas chamas de um violento incêndio, num dia de janeiro.

Os grandes prejuízos de ordem material só podiam ser comparados à profunda tristeza e ao enorme abalo que sofreram todos quantos aprenderam a amar e venerar o Internato, quase que como seu segundo lar.

Mas, como bem criam os antigos, o fogo tem a missão purificadora dos ritos religiosos e o sacrifício é divinizado por sua ação consumidora. Assim pareceu ter sido com o velho Internato.

Se a memória daquele vetusto e hospitaleiro casarão deveria permanecer indelével no espírito daqueles que o conheceram, para êstes também a nova palavra de ordem era a obra da reconstrução, que não se podia fazer esperar e para a qual não se podia medir esforços nem poupar energias.

A recuperação pura e simples, porém, não poderia constituir alvo único da Direção do Internato. Seria, talvez, esta uma solução demasiado cômoda. Tornava-se necessário, isto sim, aproveitar a oportunidade, na medida do possível, para fazer ressurgir das cinzas um nôvo Colégio Pedro II - Internato que, conservando o mesmo espírito insubstituível da tradição, pudessem também fazer face às maiores exigências didáticas da vida escolar moderna e, simultâneamente, aos maiores reclamos de ordem material que um estabelecimento modelar, padrão de ensino, deve apresentar.

Êsses foram os objetivos principais, a meta primeira a ser atingida pela Direção do Colégio no ano de 1962.

Os resultados que, em apenas um ano de gestão, se fizeram sentir, não teriam sido possíveis, evidentemente, sem o apoio sempre pronto e altamente compreensivo das autoridades governamentais e sem a cooperação leal e sincera de quantos nessa Casa auxiliaram, com idealismo e desprendimento, a Direção do Colégio.

Daí, precisamente, o duplo escopo desta publicação: — o reconhecimento àqueles que possibilitaram a execução de tamanha empresa e nela colaboraram, bem como a demonstração do que se pode e do muito que se poderá ainda fazer quando se trabalha com Fé, Amor e Idealismo.



ASPECTO DIDÁTICO

LADAH
Laboratório de Digitalização
do Acervo Histórico

A preocupação de sempre oferecer aos muitos jovens que procuram, no Internato, uma instrução de elevado nível foi uma constante na administração do Colégio, no período de 1962.

Os objetivos de eficiência numa educação moderna, completa, exigem condições cada vez mais aperfeiçoadas para se alcançar o alvo visado.

Em função dos dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com a flexibilidade curricular preconizada por esse diploma legal, a Direção do Internato permitiu a mais ampla diversificação na livre escolha dos currículos de opção de matérias, organizados pelo Conselho Departamental do Colégio.

Assim, teve o Internato do Colégio Pedro II oportunidade de apresentar a todo o seu corpo discente os três currículos que se seguem, cuja escolha foi sempre condicionada às tendências naturais e às preferências de instrução dos jovens estudantes : —

CICLO GINASIAL

| 1.º Currículo (A) | 1.ª série | 2.ª série | 3.ª série | 4.ª série |
|-----------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Português | 5 | 5 | 5 | 5 |
| História | 2 | 2 | 3 | 3 |
| Geografia | 3 | 3 | 3 | — |
| Matemática | 4 | 4 | 4 | 3 |
| Iniciação às Ciências | 2 | 2 | — | — |
| Ciência (Físicas e Biológicas) | — | — | — | 3 |
| Org. Social e Política Brasileira | — | — | — | — |
| Língua estrangeira moderna | 3 | 3 | 3 | 2 |
| Desenho | 2 | 2 | 3 | 3 |
| Educação Física | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Total de aulas semanais | 24 | 24 | 24 | 24 |

| 2.º currículo (B) | 1.ª série | 2.ª série | 3.ª série | 4.ª série |
|---------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Português | 5 | 5 | 5 | 5 |
| História | 2 | 2 | 3 | 3 |
| Geografia | 3 | 3 | 3 | — |
| Matemática | 3 | 4 | 4 | 3 |
| Iniciação às Ciências | 2 | 2 | — | — |
| Ciências (Físicas e Biológicas) | — | — | — | 4 |
| Língua estrangeira moderna | — | — | 3 | 3 |
| Língua estrangeira moderna | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Desenho | 2 | 2 | — | — |
| Educação Física | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Técnicas { Artísticas | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Comerciais | | | | |
| Industriais | | | | |
| Total de aulas semanais | 24 | 24 | 24 | 24 |

| 3.º currículo (C) | 1.ª série | 2.ª série | 3.ª série | 4.ª série |
|---------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Português | 5 | 5 | 5 | 5 |
| História | 2 | 2 | 3 | 3 |
| Geografia | 3 | 3 | 3 | — |
| Matemática | 4 | 4 | 3 | 3 |
| Iniciação às Ciências | 2 | 2 | — | — |
| Ciências (Físicas e Biológicas) | — | — | — | 4 |
| Latim | — | — | 5 | 5 |
| Língua estrangeira moderna | 3 | 3 | 3 | 2 |
| Desenho | 2 | 2 | — | — |
| Educação Física | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Técnicas { Artísticas | 2 | 2 | 1 | 1 |
| Comerciais | | | | |
| Industriais | | | | |
| Total de aulas semanais | 24 | 24 | 24 | 24 |

CICLO COLEGIAL

| Currículo A | 1.ª série | 2.ª série | 1.ª série | 2.ª série |
|----------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Português | 4 | 4 | 4 | 4 |
| História | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Desenho Vocacional | 2 | 2 | 2+2 | 2+2 |
| Física | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Química | 3 | 3 | 3 | 3 |
| História Natural | 3+1 | 3+1 | 2 | — |
| Língua estrangeira moderna | 2 | 2 | 2 | 3 |
| Matemática | 2 | 2 | 3+2 | 3+2 |
| Educação Física | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Técnicas { Artísticas | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Comerciais | | | | |
| Industriais | | | | |
| Total de aulas semanais | 24 | 24 | 24 | 24 |

| Currículo B | 1.^a série | 2.^a série |
|--------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Português | 4 | 4 |
| História | 3 | 3 |
| Geografia | 3 | 2 |
| Ciências Físicas e Biológicas | 3 | 2 |
| Literatura | — | 2 |
| Língua estrangeira moderna | 3 | 3 |
| Língua estrangeira moderna | 3 | 3 |
| Desenho ou Filosofia (Voc.) | 2 | 2 |
| Educação Física | 1 | 1 |
| Técnicas { Artísticas | 2 | 2 |
| Comerciais | | |
| Industriais | | |
| Total de aulas semanais | 24 | 24 |

| Currículo C | 1.^a série | 2.^a série |
|--------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Português | 5 | 5 |
| História | 3 | 3 |
| Latim | 5 | 5 |
| Grego | 2 | 2 |
| Filosofia | 2 | 2 |
| Literatura | — | 3 |
| Língua estrangeira moderna | 3 | 2 |
| Problemas Brasileiros (Voc.) | 2 | — |
| Educação Física | 1 | 1 |
| Técnicas { Artísticas | 1 | 1 |
| Comerciais | | |
| Industriais | | |
| Total de aulas semanais | 24 | 24 |

Além da diversidade acima, tiveram os alunos do Internato, no tocante ao estudo das línguas estrangeiras modernas, o direito de optar entre Francês, Inglês, Espanhol, Italiano e Alemão.

A terceira série do curso colegial teve seus currículos estruturados, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em função dos exames vestibulares das várias Faculdades a que se destinavam os alunos, constituindo assim um ano de especialização para os concursos de habilitação.

Fora das aulas constantes nos currículos, foram também ministradas, nas cadeiras de Química, Física e História Natural, aulas práticas semanais, levadas a efeito nos laboratórios do Colégio, em equipes de seis alunos, no máximo, de cada vez, obtendo-se com isto um rendimento melhor.

Por um levantamento realizado pela Secretaria do Colégio, num total de 647 alunos matriculados, foi o seguinte por série, o resultado das opções verificadas :

CURSO GINASIAL
(483 alunos)

1.^a série : Currículo A — 124 alunos
" B — 29 "

2.^a série : Currículo A — 78 alunos
" B — 39 "

3.^a série : Currículo A — 103 alunos
" B — 30 "
" C — 2 "

4.^a série : Currículo A — 60 alunos
4.^a série : Currículo B — 18 alunos

Total : Currículo A — 365 alunos
B — 118 alunos

CURSO COLEGIAL
(164 alunos)

1.^a série : Currículo A (Engenharia) — 55 alunos
" A (Medicina) — 15 alunos

2.^a série : Currículo A (Engenharia) — 39 alunos
" A (Medicina) — 15 alunos

3.^a série : Currículo A (Engenharia) — 13 alunos
" B (Medicina) — 11 alunos

Total : Currículo A — 137 alunos
" B — 11 alunos

Currículo A — 502 alunos
" B — 129 "

Língua Inglêsa — 575 alunos
" francêsa — 127 "
Espanhol — 16 "
Latim — 11 "
Grego — 7 "

Verificou-se o seguinte resultado no que diz respeito ao estudo de línguas : optaram por Inglês 383 alunos, por Francês 52, por Francês e Inglês 48, por Latim 2.

Assim, no Internato, estudaram Inglês no 1.^o ciclo 431 alunos, Francês 100 alunos e Latim 2.

No curso ginásial estudaram como internos 332 alunos e como semi-internos 151. No Colegial 76 internos e 67 semi-internos. Excluindo os que foram transferidos ou trancaram matrícula, o total de alunos foi de 408 internos e 218 semi-internos.

AS CLASSES EXPERIMENTAIS

Em magnífico trabalho, publicado em princípios de 1962, no *Classical Bulletin* de Saint Louis, intitulado "Wisdom of the Humanities", o pedagogo americano M. A. Martin mostra-nos como a aplicação das ciências puras, que nos proporciona tanto bem-estar físico e material, com suas grandiosas inovações, não pode dispensar a absoluta necessidade dos estudos humanísticos. A educação deve, portanto, objetivar o aperfeiçoamento da ciência, mas os princípios e fórmulas, por si sós, não podem formar o homem liberalmente *educado*.

Imbuído dêsse espírito que enseja o equilíbrio entre o que de mais íntimo existe no ideal humano e os valôres mais concretos da ciência e da realidade moderna, o Internato fêz funcionar, no ano letivo de 1962, duas classes experimentais no ciclo colegial, de orientação humanística, para os alunos que se destinavam às Faculdades de Filosofia, Direito, ao Instituto Rio Branco e à Escola de Belas Artes.

A supervisão dessas classes experimentais foi entregue ao Professor Catedrático Dr. Afrânio dos Santos Coutinho, especialmente encarregado pela Direção do Internato.

Os resultados obtidos foram os mais incentivadores possíveis.

De acôrdo com o art. 4.º §2.º do Regimento do Colégio, aprovado pelo Decreto n.º 632/62, a instituição do currículo experimental obedeceu ao seguinte plano :

I. Serão ministradas aulas semanais das disciplinas constantes do quadro abaixo, referentes às duas primeiras séries do ciclo colegial :

| | 1. ^a s. | 2. ^a s. |
|----------------------------------|--------------------|--------------------|
| PORTUGUÊS | 4 | 3 |
| LITERATURA | 3 | 3 |
| LATIM | 3 | 3 |
| GREGO | 2 | 2 |
| LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA | 3 | 3 |
| LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA | 3 | 3 |
| HISTÓRIA | 2 | 2 |
| FILOSOFIA (Vocacional) | 2 | 2 |
| TÉCNICAS | 1 | 1 |
| EDUCAÇÃO FÍSICA | 1 | 1 |
| Total | 24 | 24 |

Línguas estrangeiras modernas (a escolher)
Francês, Inglês, Espanhol, Alemão e Italiano

II. As classes acima obedecerão às seguintes características :

- a) consistem numa experiência com um grupo reduzido de alunos (7 na 1.^a série e 8 na 2.^a série), só possível no Internato;
- b) utilização de professôres altamente qualificados, sob a supervisão do Catedrático Afrânio dos Santos Coutinho, especialmente encarregado pela Direção do Internato;
- c) o objetivo da organização dos currículos não visou à especialização nesta ou naquela direção, porém ao preparo geral dos alunos com sólido conteúdo humanístico e maior estímulo às aptidões individuais;
- d) melhor articulação entre as várias disciplinas e professôres, bem como nas atividades escolares; os professôres, em estreita colaboração, mantêm convívio permanente com os alunos e realizam reuniões periódicas entre si, para ajustamento dos métodos empregados;

- e) as atividades de classe dão especial atenção aos trabalhos de pesquisa, elaboração de ensaios, discussões em aulas, visando estimular o rendimento pessoal, com benefício para o grupo, não esquecidas as tarefas extra-programas;
- f) essas tarefas são planejadas e orientadas pelos professores de modo que exijam do aluno uma participação ativa, a fim de criar-lhe método próprio de trabalho e hábitos conscientes de reflexão, pesquisa e redação;
- g) a matéria a ser dada é de livre escolha por parte do professor, sem a rigidez dos programas previamente estabelecidos;
- h) a ênfase é posta sobre a leitura dos textos, usando-se para isso, tanto quanto possível, as obras fundamentais das disciplinas, que são lidas, comentadas, explicadas, interpretadas, em classe, e, em vez de lições, à base de manuais, dar-se-á preferência aos livros-fonte;
- i) os professores têm, ainda, plena liberdade na organização e planejamento da orientação metodológica, no modo de conduzir o curso e na aferição dos resultados do aprendizado;
- j) de acordo com o Regimento do Colégio, são lançadas 5 notas mensais, tendo em vista o cálculo da média anual;

Os resultados obtidos foram excelentes. Na 1.^a série, cursaram 7 alunos, com apenas uma reprovação em duas cadeiras.

Na 2.^o série, os oito alunos que freqüentaram o curso foram aprovados na totalidade.

O APROVEITAMENTO ESCOLAR

Foi o seguinte o aproveitamento escolar dos alunos do Curso Ginásial, global e por disciplina.

1.^a SÈRIE GINASIAL — CURRÍCULO A

TURMA — A - 11

(Total de alunos 34)

| | Port. | Inglês | Mat. | I. Ciênc. | História | Geog. | Desenho |
|-----------------------|-------|--------|------|-----------|----------|-------|---------|
| Aprovados | 34 | 24 | 27 | 32 | 33 | 34 | 34 |
| 2. ^a época | 0 | 7 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Reprovados | 0 | 2 | 2 | 2 | 1 | 0 | 0 |

TURMA — A - 12

(Total de alunos 31)

| | Port. | Inglês | Mat. | I. Ciênc. | História | Geog. | Desenho |
|-----------------------|-------|--------|------|-----------|----------|-------|---------|
| Aprovados | 29 | 22 | 24 | 29 | 26 | 31 | 31 |
| 2. ^a época | 0 | 6 | 4 | 0 | 3 | 0 | 0 |
| Reprovados | 2 | 3 | 3 | 2 | 2 | 0 | 0 |

TURMA — A - 13

(Total de alunos 32)

| | Port. | Inglês | Mat. | I. Ciênc. | História | Geog. | Desenho |
|-----------------------|-------|--------|------|-----------|----------|-------|---------|
| Aprovados | 28 | 24 | 23 | 31 | 28 | 32 | 32 |
| 2. ^a época | 1 | 5 | 3 | 0 | ? | 0 | 0 |
| Reprovados | 3 | 3 | 3 | 0 | 3 | 0 | 0 |

TURMA — A - 14

(Total de alunos 23)

| | Port. | Inglês | Mat. | I. Ciênc. | História | Geog. | Desenho |
|-----------------------|-------|--------|------|-----------|----------|-------|---------|
| Aprovados | 14 | 16 | 14 | 20 | 18 | 20 | 22 |
| 2. ^a época | 3 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Reprovados | 6 | 6 | 6 | 3 | 4 | 3 | 1 |

1.^a SÈRIE GINASIAL — CURRÍCULO B

TURMA — B - 15

(Total de alunos 29)

| | Port. | Inglês | Mat. | I. Ciênc. | História | Geog. | Desenho |
|-----------------------|-------|--------|------|-----------|----------|-------|---------|
| Aprovados | 27 | 21 | 18 | 20 | 25 | 17 | 29 |
| 2. ^a época | 0 | 1 | 3 | 1 | 1 | 4 | 0 |
| Reprovados | 2 | 7 | 8 | 8 | 3 | 8 | 0 |

2.^a SÈRIE GINASIAL — CURRÍCULO A

TURMA — A - 21

(Total de alunos 39)

| | Port. | Inglês | Mat. | I. Ciênc. | História | Geog. | Desenho |
|-----------------------|-------|--------|------|-----------|----------|-------|---------|
| Aprovados | 38 | 33 | 15 | 39 | 32 | 36 | 37 |
| 2. ^a época | 0 | 3 | 20 | 0 | 3 | 0 | 0 |
| Reprovados | 1 | 3 | 4 | 0 | 4 | 3 | 2 |

TURMA — A - 22

(Total de alunos 38)

| | Port. | Inglês | Mat. | I. Ciênc. | História | Geog. | Desenho |
|-----------------------|-------|--------|------|-----------|----------|-------|---------|
| Aprovados | 29 | 26 | 14 | 38 | 25 | 34 | 37 |
| 2. ^a época | 2 | 3 | 16 | 0 | 6 | 0 | 0 |
| Reprovados | 7 | 7 | 8 | 0 | 7 | 4 | 1 |

2.^a SÉRIE GINASIAL — CURRÍCULO B

TURMA — B - 23

(Total de alunos 37)

| | Port. | Inglês | Mat. | I. Ciênc. | História | Geog. | Desenho |
|-----------------------|-------|--------|------|-----------|----------|-------|---------|
| Aprovados | 32 | 32 | 17 | 37 | 36 | 35 | 36 |
| 2. ^a época | 2 | 4 | 15 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Reprovados | 3 | 3 | 3 | 0 | 1 | 2 | 1 |

3.^a SÉRIE GINASIAL — CURRÍCULO A

TURMA — A - 31

(Total de alunos 30)

| | Port. | Inglês | Mat. | História | Geog. | Des. |
|-----------------------|-------|--------|------|----------|-------|------|
| Aprovados | 24 | 23 | 22 | 29 | 30 | 30 |
| 2. ^a época | 4 | 4 | 5 | 0 | 0 | 0 |
| Reprovados | 2 | 3 | 3 | 1 | 0 | 0 |

TURMA — A - 32

(Total de alunos 28)

| | Port. | Inglês | Mat. | História | Geog. | Des. |
|-----------------------|-------|--------|------|----------|-------|------|
| Aprovados | 26 | 24 | 25 | 28 | 28 | 28 |
| 2. ^a época | 1 | 3 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Reprovados | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |

TURMA — A - 33

(Total de alunos 39)

| | Port. | Inglês | Mat. | História | Geog. | Des. |
|-----------------------|-------|--------|------|----------|-------|------|
| Aprovados | 39 | 31 | 37 | 30 | 37 | 39 |
| 2. ^a época | 0 | 8 | 2 | 9 | 2 | 0 |
| Reprovados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

3.^a SÉRIE GINASIAL — CURRÍCULO B

TURMA — B - 34

(Total de alunos 32)

| | Port. | Latim | Francês | Inglês | Mat. | História | Geog. |
|-----------------------|-------|-------|---------|--------|------|----------|-------|
| Aprovados | 32 | 2 | 29 | 25 | 26 | 25 | 32 |
| 2. ^a época | 0 | 0 | 0 | 6 | 6 | 6 | 0 |
| Reprovados | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 |

4.^a SÉRIE GINASIAL — CURRÍCULO A

TURMA — A - 41

(Total de alunos 31)

| | Port. | Inglês | Mat. | Ciências | História | Des. |
|-----------------------|-------|--------|------|----------|----------|------|
| Aprovados | 31 | 31 | 20 | 31 | 30 | 31 |
| 2. ^a época | 0 | 0 | 11 | 0 | 1 | 0 |
| Reprovados | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |

TURMA — A - 42

(Total de alunos 29)

| | Port. | Inglês | Mat. | Ciências | História | Des. |
|-----------------------|-------|--------|------|----------|----------|------|
| Aprovados | 28 | 24 | 28 | 29 | 28 | 29 |
| 2. ^a época | 0 | 4 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Reprovados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

TURMA — B - 43

Total de alunos 18)

| | Port. | Francês | Inglês | Mat. | Ciências | História |
|-----------------------|-------|---------|--------|------|----------|----------|
| Aprovados | 15 | 18 | 13 | 11 | 18 | 18 |
| 2. ^a época | 1 | 0 | 3 | 5 | 0 | 0 |
| Reprovados | 2 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 |

Aproveitamento escolar dos alunos do Curso Colegial, global e por disciplina.

1.^a SÉRIE COLEGIAL — CURRÍCULO A

ENGENHARIA — 1.^a TURMA

(Total de alunos 29)

| | Port. | Inglês | Mat. | Física | Química | H. ^a Nat. | História | Des. |
|---------------------|-------|--------|------|--------|---------|----------------------|----------|------|
| Aprov. | 21 | 26 | 22 | 15 | 16 | 22 | 29 | 23 |
| 2. ^a ép. | 1 | 0 | 0 | 6 | 4 | 1 | 0 | 1 |
| Reprov. | 7 | 3 | 7 | 8 | 9 | 1 | 0 | 1 |

ENGENHARIA — 2.^a TURMA

(Total de alunos 21)

| | Port. | Inglês | Mat. | Física | Química | H. ^a Nat. | História | Des. |
|---------------------|-------|--------|------|--------|---------|----------------------|----------|------|
| Aprov. | 16 | 18 | 14 | 13 | 12 | 16 | 21 | 15 |
| 2. ^a ép. | 0 | 0 | 1 | 2 | 3 | 0 | 0 | 1 |
| Reprov. | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 |

MEDICINA

(Total de alunos 15)

| | Port. | Inglês | Mat. | Física | Química | H. ^a Nat. | História | Des. |
|---------------------|-------|--------|------|--------|---------|----------------------|----------|------|
| Aprov. | 15 | 13 | 15 | 11 | 12 | 13 | 15 | 15 |
| 2. ^a ép. | 0 | 1 | 0 | 3 | 2 | 1 | 0 | 0 |
| Reprov. | 8 | 6 | 9 | 9 | 9 | 8 | 3 | 8 |

EXPERIMENTAL

(Total de alunos 7)

| | Port. | Latim | Lit. | Francês | Grego | Esp. | História | Filos. |
|---------------------|-------|-------|------|---------|-------|------|----------|--------|
| Aprov. | 7 | 7 | 6 | 6 | 0 | 7 | 7 | 6 |
| 2. ^a ép. | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Reprov.0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |

2.^a SÉRIE COLEGIAL — CURRÍCULO A

ENGENHARIA

(Total de alunos 39)

| | Port. | Inglês | Mat. | Física | Química | História | Des. |
|---------------------|-------|--------|------|--------|---------|----------|------|
| Aprov. | 39 | 36 | 20 | 35 | 38 | 31 | 39 |
| 2. ^a ép. | 0 | 2 | 16 | 2 | 0 | 6 | 0 |
| Reprov. | 0 | 1 | 2 | 1 | 1 | 2 | 0 |

MEDICINA

(Total de alunos 15)

| | Port. | Inglês | Mat. | Física | Química |
|---------------------|-------|--------|------|--------|---------|
| Aprov. | 14 | 15 | 11 | 15 | 15 |
| 2. ^a ép. | 1 | 0 | 4 | 0 | 0 |
| Reprov. | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

3.^a SÉRIE COLEGIAL — CURRÍCULO A

ENGENHARIA

(Total de alunos 13)

| | Port. | Mat. | Física | Química | Filos. | Des. |
|---------------------|-------|------|--------|---------|--------|------|
| Aprov. | 13 | 13 | 13 | 12 | 5 | 13 |
| 2. ^a ép. | 0 | 0 | 0 | 1 | 8 | 0 |
| Reprov. | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

3.^a SÉRIE COLEGIAL — CURRÍCULO B

MEDICINA

(Total de alunos 11)

| | Port. | Francês | Inglês | Física | Química | H. ^a Nat. |
|---------------------|-------|---------|--------|--------|---------|----------------------|
| Aprov. | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 |
| 2. ^a ép. | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Reprov. | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Resumo da situação dos alunos por série :

GINÁSIO

| | | | | |
|-----------------------|---|-------------------------------|----|-------|
| 1. ^a série | — | Aprovados | 83 | |
| | | Dep. 2. ^a ép. | 44 | |
| | | Repr. | 23 | — 150 |
| 2. ^a série | — | Aprovados | 41 | |
| | | Dep. 2. ^a ép. | 58 | |
| | | Repr. | 15 | — 114 |
| 3. ^a série | — | Aprovados | 84 | |
| | | Dep. 2. ^a ép. | 45 | |
| | | Repr. | 5 | — 134 |
| 4. ^a série | — | Aprovados | 54 | |
| | | Dep. 2. ^a ép. | 21 | |
| | | Rep. | 3 | — 78 |

COLÉGIO

| | | | | |
|-----------------------|---|-------------------------------|----|------|
| 1. ^a série | — | Aprovados | 36 | |
| | | Dep. 2. ^a ép. | 19 | |
| | | Rep. | 20 | — 75 |
| 2. ^a série | — | Aprovados | 35 | |
| | | Dep. 2. ^a ép. | 24 | |
| | | Rep. | 3 | — 62 |
| 3. ^a série | — | Aprovados | 16 | |
| | | Dep. 2. ^a ép. | 8 | |
| | | Rep. | 0 | — 24 |
| | | | | — |
| | | | | 161 |

Situação geral dos alunos do Ginásio e do Colégio :

637

CURSO GINASIAL

| | | |
|-------------------------------------|-----|-------|
| Aprovados | 262 | |
| Dep. de 2. ^a época | 168 | |
| Reprovados | 46 | — 476 |

CURSO COLEGIAL

| | | |
|-------------------------------------|----|-------|
| Aprovados | 87 | |
| Dep. de 2. ^a época | 51 | |
| Reprovados | 23 | — 161 |

TOTAL

| | | |
|-------------------------------------|-----|-------|
| Aprovados | 349 | |
| Dep. de 2. ^a época | 219 | |
| Reprovados | 69 | — 637 |

OS GABINETES ESPECIALIZADOS

No terreno da técnica, no desenvolvimento e maior adequação do estudo das ciências exatas e experimentais, onde a maioria de nossos jovens estudantes vêem o progresso do mundo hodierno, a Direção houve por bem esforçar-se ao máximo na criação e instalação, em caráter provisório, de gabinetes especializados para as cadeiras de Química, Física, História Natural e Matemática, bem como salas-ambiente para Inglês, Geografia e História, sem desprezar as Práticas Educativas, criando uma sala de Dactilografia.

Para êsse fim foi utilizada grande parte da verba de um crédito especial aberto no Ministério da Educação e Cultura, pelo Decreto Presidencial n.º 49.600, de 28 de dezembro de 1960, de Sua Excelência, o então Presidente Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, autorizado pela Lei n.º 3.568, de 11 de junho de 1959, para atender às despesas com as novas instalações do Colégio Pedro II - Internato. O aludido crédito especial, conseguido graças aos esforços do Diretor do Internato na época, Prof. Carlos Potsch, junto ao Exmo. Sr. Ministro Clóvis Salgado, só foi colocado à disposição da atual Direção do Internato, pela interferência pessoal de Sua Excelência o Sr. Ministro Oliveira Britto, conforme Ofício 4.582-BR, de 30 de novembro de 1961, do Diretor da Divisão de Orçamento do MEC ao Senhor Diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional.

Foi, então, possível instalar e equipar, do mínimo indispensável, os gabinetes acima referidos e que se encontram em condições de funcionamento.

Será interessante observar que, em tôdas as compras feitas, para as quais houve criteriosa coleta de preços, foram concedidos ainda ao Internato descontos vários, que possibilitaram a aquisição de mais material num montante de aproximadamente um milhão de cruzeiros.

GABINETE DE FÍSICA

Na aquisição do equipamento para as aulas práticas de Física, procurou a Direção atual adquirir a aparelhagem mais moderna, que possibilitasse a realização das experiências de acôrdo com a técnica atual.

Assim, o Gabinete de Física foi equipado com uma caixa "Paravia", de eletrônica, duas caixas "Phywe", uma de mecânica e outra de eletricidade. Essas caixas permitem, cada uma, a apresentação de, aproximadamente, duzentas experiências distintas, facilitando o trabalho do professor, simplificando a montagem e reduzindo, consideravelmente, o material que, em outras condições, seria necessário.

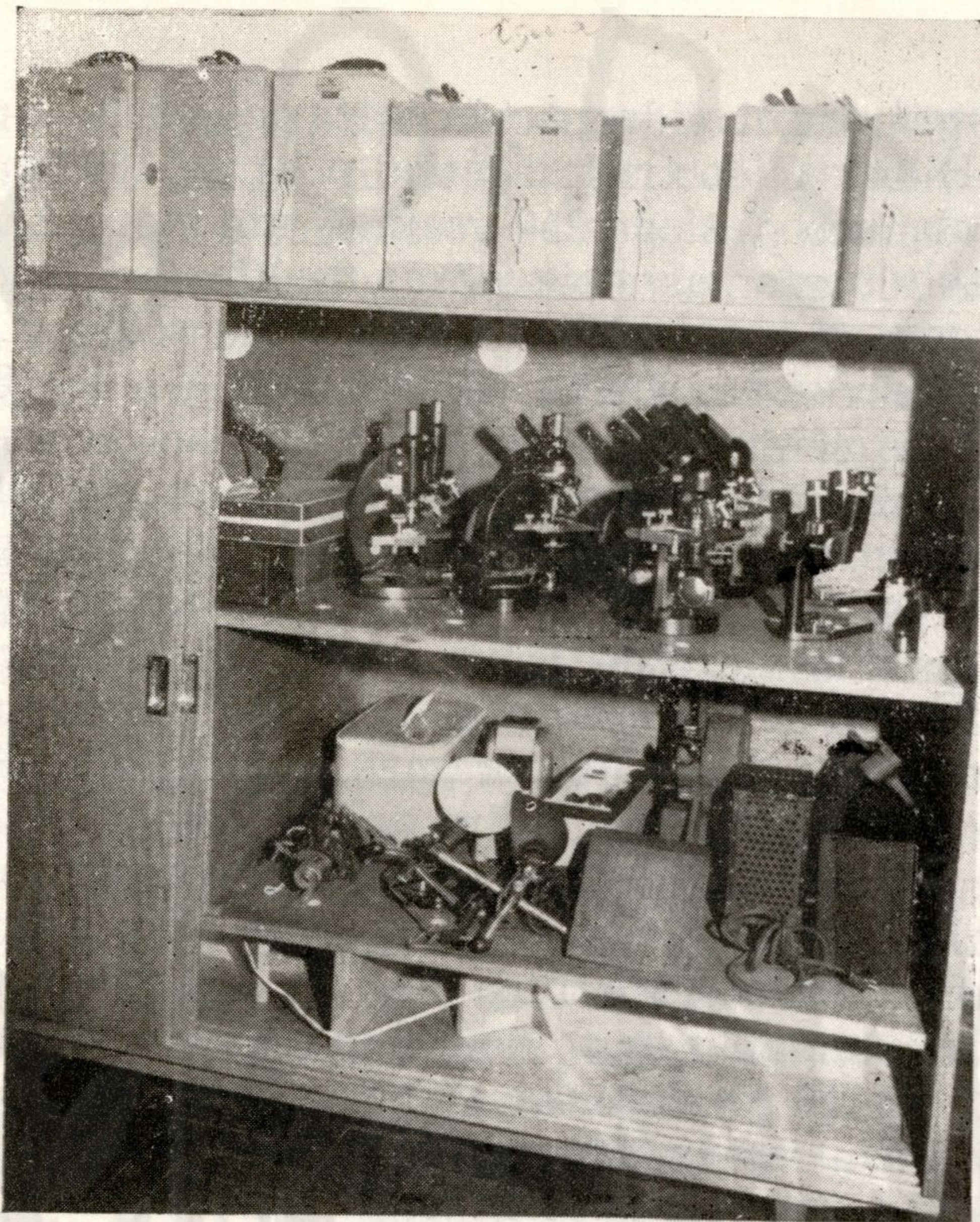
Além disso, foram adquiridos dois transformadores, um retificador e outro para lâmpadas espectrais, que tornarão possível a realização efetiva de experiências, até então apenas previstas.

Adquiriu-se, ainda, dez lâmpadas Reuter 5V/6A, uma bobina Rumkorf, um Tubo de Newton, uma máquina centrífuga, um vaso parabolóide de rotação, um disco perfurado, um Torniquete hidráulico, um Ludion, um cristal calcáreo, um Eletrômetro seg. Kolbe, um Radiômetro seg. Crookes, um Conjunto de ótica n.º 45, FE 60, com manual.

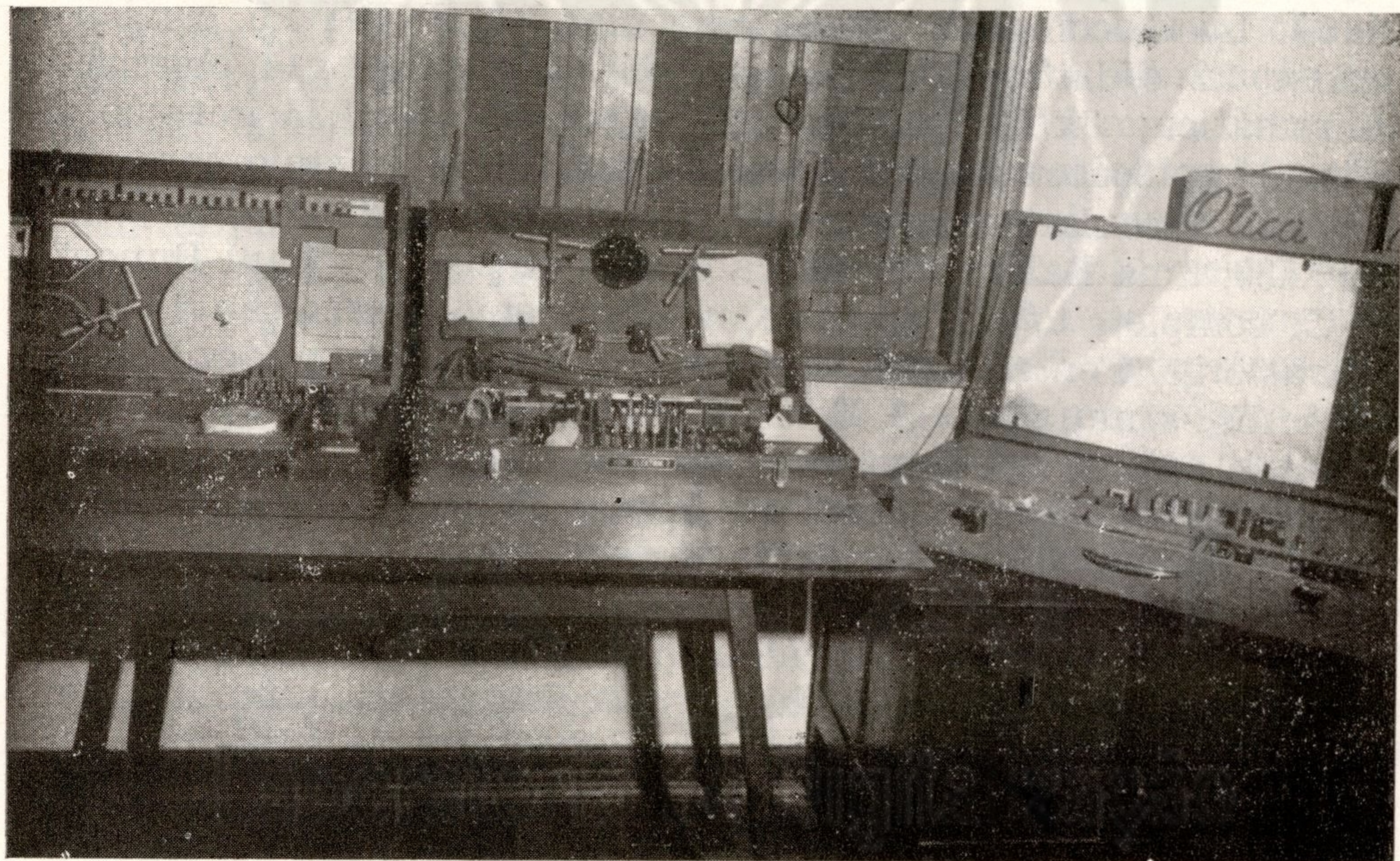
Tôdas essas aquisições importam em Cr\$ 1.183.865,00.

GABINETE DE QUÍMICA

Para as experiências nas aulas práticas de Química, adquiriu a Direção do Internato : 2 vidros Ácido orto-fosfórico



Armário depósito dos microscópios do Gabinete de História Natural



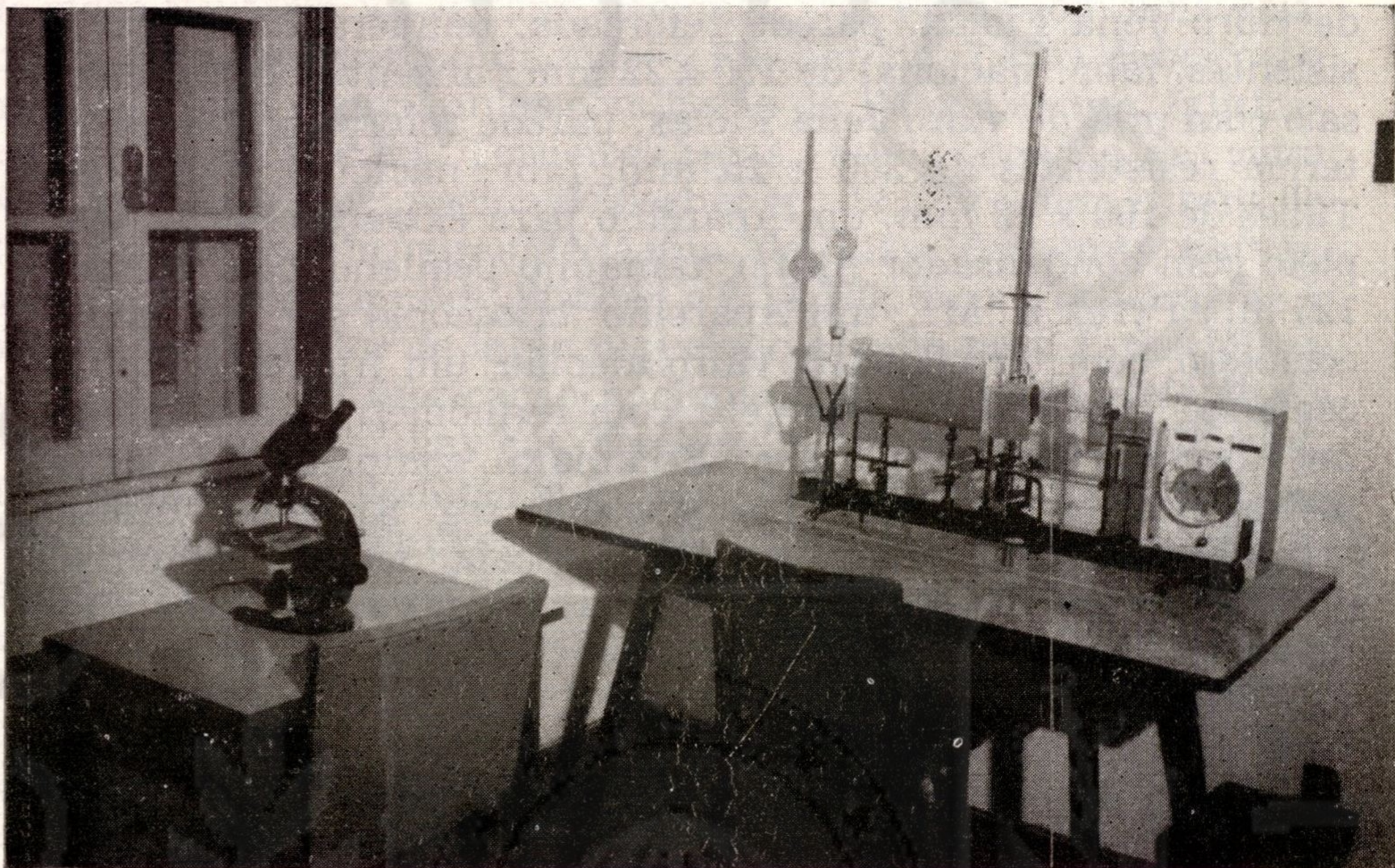
Vista das caixas Paravia, Phywe e Bender do Gabinete de Física

p.a. de 100 gramas, 1 vidro Ácido tartárico crist. p.a. de 250 gramas, um vidro Ácido tricloracético p.a. de 100 gramas, um vidro Ácido fórmico p.a. de 250 gramas, um vidro Ácido bromídrico p. a. de 100 gramas, dois vidros de Éter sulfúrico p. a. de 500 gramas, um vidro de Nitroprussiato de sódio p.a. de 100 gramas, um vidro de Cloreto de cobalto p.a. de 100 gramas, dois vidros de Arseniato de sódio puro farmac. em vidro de 25 gramas, dois vidros de Hidróxido de sódio p.a. de 500 gramas, 2 vidros de Bromofórmio puro farmac. de 100 gramas, dois vidros de Sucarose p.a. de 500 gramas, um vidro de Formol p.a. de 500 gramas, um vidro de Tolueno p.a. de 500 gramas, dois vidros de Clorato de potássio p.a. de 500 gramas, um vidro de Iodeto de potássio p.a. de 100 gramas, um vidro de Sulfato ferroso p.a. de 250 gramas, um vidro de Brometo de potássio p.a. de 500 gramas, um vidro de Bicromato de potássio p.a. de 500 gramas, um vidro de Sulfocianeto de potássio p.a. de 100 gramas, um vidro de Alcool metílico p.a. de 500 gramas, um vidro de Bióxido de manganês, p.a. de 500 gramas, um vidro de Óxido cúprico p.a. de 100 gramas, um vidro de Maltose de 100 gramas, um vidro de Levulose de 100 gramas, dois vidros de Clorofórmio p.a. de 500 gramas, dois pac. de Sulfureto de ferro p.a. de 500 gramas, dois Pac. de Parafina para histologia de 500 gramas, um Microscópio original Jena, fabr. VEB Carl Zeiss JENA. Mod. LyoG, completo c/tubo binocular BITUKINI 1,5, condensador 1,2 c/diafragma-íris, porta-filtro, revólver p/4 objetivas acromática; 8x/0, 20; 20x/0, 40; 40x0, 65 e 90x1,25 imersão a óleo c/proteção, oculares Huygens 5x; 7 e 10x. Estojo para objetivas e oculares, armário de madeira c/porta cortina, n.º 417.589, uma Balança analítica c/jôgo de pesos. "Paul Bunge" 6-C. completa c/jogo de pesos, um Episcópio p/proteção de gravuras orig. Pentas cop. Objetivas 1 :3,6/F=420 mm, dez Pinças 37 mms. s/mufa cat. A.H. Thomas 3200H, dez Pinças 37 mms. s/mufa cat. A.H. Thomas 3204C, dez Pinças 37 mms. c/mufa dupla A.H. Thomas 3214C, dez Pinças 37 mms. mufa giratória A.H. Thomas 3220C, uma Pinça de 37 mms. mufa fixa A.H. Thomas 3220C, um Banho de areia elétrico, forma retangular, 30x15,3, um Funil p/filtração a quente, um Potenciômetro elétrico orig. Metronic mod.Ph-1, trinta Estantes de alumínio, um Aparêlho p/Eletroforese Intéc, vinte Suportes de ferro base re-

tangular haste (peq.), dez Suportes de ferro base retangular haste (grande), um Barril de 5 litros, dez Pinças Hoffman, cinco Suportes de ferro completo c/4 argolas, duas pinças p/balão, duas pinças p/condensador (tipo univ.), cinco vidros boca larga branco 1000 ml., cinco vidros boca larga branco 500ml., cinco vidros boca larga branco 250 ml., 3 caixas de Papel de filtro p.a. 11 cms. (cx. c/100 fls.), três caixas de Papel de filtro p.a. 6 cms, uma caixa de modelo de moléculas inorgânica n.º 39815, uma caixa modelo orgânica n.º39816, três termômetros química até 110°C, uma Bobina Rumkorf X-5465, um Transformador-Retificador 125 V-Phywe n.º 7475-2, dez lâmpadas Reuter 6 V/5 A, três Alças de platina de 4 cm de compr. 5/10 fabricação nacional, um Tubo para determinação de ponto de fusão (Thiele-Denicis) Pyrex U.S.A. ref. 9560 de vidro Va-4, fabricação nacional, um Aparêlho de eletrólise em forma de H, eletrodos de platina ou inatacáveis, tubos graduados de capacidade de 60 ml. montado em base, cat. Fischer 9.430, fab. nacional, um Endiômetro eletrolítico de Bunsen, graduado, 50 ml (cat. Fischer 11.140) fabricação nacional, um Aparelho eletrolítico tipo Voltâmetro de Hoffman, em forma de U, com suporte cat. Fischer 9.475, fabricação nacional, uma Célula de condutividade com eletrodo de platina conforme Fischer 9.369, fabr. nacional, um Areômetro de Beaugé, para líquidos mais pesados que a água, de 0,50, fabricação estrangeira, cinco Tubos de cloreto de cálcio em forma de U, simples de 120x12 mm. fabricação nacional, cinco Tubos com haste lateral de 150x15 mm., cinco Ligações em forma de T e 8x40 fabricação nacional, cinco Ligações em forma de Y de 40x8 mm. fabricação nacional, cinco Ligações em forma de Y de 10x50 mm. fabricação nacional, seis Tripes de ferro de 22,5 cm de altura x 15 cm de fabricação estrangeira, seis Tripes de 23 cm de altura x 21 cm de 0, dois Termômetros químicos de 0-100°C, divisão de 1/1 escala gravada no próprio capilar com fundo leitoso, fabricação nacional, dois Tripes de 150°C, dois Tripes de 200°C, um Tripe de 250°C, cinco Conexões Kjeldal tipo bola de 0 do bulbo 48 mm de vidro Neuterm Va-4 fabricação nacional, seis Funis de separação c/rolha esmerilhada fôrma para 250 ml. orig. Sial de procedência tcheca, três Funis tubo de segurança parte superior cônica de vidro Neutern Va-4 fabricação nacional, três Funis superior bola, três Funis com duas bolas

de vidro Neuterm Va-40 fabr. nacional, três Funis com uma bola, três Tubos de absorção de vidro (Fischer n.º 7.455) fabricação nacional, duas Campânulas com botão de 180 x 130 mm. fabricação estrangeira, duas Torneiras retas, dupla ligação de vidro Neuterm Va-4 fabr. nacional Fischer n.º 14.555, sendo o furo de 2 mm de duas Torneiras de 4 mm de duas Torneiras curvas, sendo o furo de 2 mm de Fischer n.º 14.570, duas Torneiras de 4 mm de um Furador de latão niquelado c/cabo para furar fôlhas de jôgo de 1 a 12 fabricação nacional, um Aparelho eletrolítico para transporte Findlay cat. Fischer. 9.416, fabricação nacional, duas Colunas destiladoras vidro Pyrex cat. Fischer 9.176 fabricação nacional cat. Fischer n.º 9.160, cinco Balões de destilação, gargalo longo de 25 mil de vidro Neuterm VA-4, fabricação nacional, três Balões de 100 ml. tipo ENULER, dez Triângulos de arame revestidos com tubos de porcelana fabricação nacional, vinte Copos Griffin, fôrma baixa de 600 ml, original S. M. Pyrex, vinte Copos forma alta de 600 ml, original, vinte Copos fôrma baixa de 250 ml., cinco Frascos de Kitassato de 500 ml. original de procedência tcheca, dez Candinhos de porcelana, s/tampa de 28 ml. fôrma baixa, original Sillax-Inglaterra, dez Candinhos fôrma alta de 67 ml., dez Candinhos com tampa, cinco Cápsulas de porcelana com bico de 85 ml. diâmetro original. Sillax-Inglaterra, cinco Cápsulas com 90 mm de O, dez Cápsulas com 115 mm de O, cinco Cápsulas com 178 mm de O, cinco Balões aferidos com uma marca, com rôlha esmerilhada de 50 ml. orig. Kavalier de procedência tcheca, quatro Balões de 250 ml., quatro Balões de 500 ml. Rusu, quatro Balões de Cial de 1.000 ml., vinte Telas de arame com centro de amianto de 10x10 em fabr. nacional, dez Telas de 12 x 12, dez Telas de 20 x 20, dez Pipetas vol. com um traço de um ml. orig. Assistent, trinta Pipetas de 5 ml. quinze Pipetas 10 ml., dez Pipetas de 20 ml., três Balões de destilação, seg. Claissen de vidro Pyrex, fabricação nacional de 125 ml. com St., três Balões de 250 ml., dois de 500 ml., dois de 1.000 ml., três Balões de estilação seg. de vidro Pirex, fabricação nacional de 125 ml., três Balões de 250 ml., vinte Funis, haste curta de 45 mm de O, original Sial de procedência tcheca, vinte Funis de 70 mm de O, vinte Funis de 85 mm de O, dez Funis de 100 mm de O, cem Bastões de vidro de O diferentes de 30 cm de comp. fabr. nacional, duzentos e cinqüenta Tubos de ensaio sem orla,

de vidro Jena Fiolax, parede reforçada, temperados, termo resistentes, fabr. nacional de 150 x 22 mm. duzentos Tubos de ensaio com orla de vidro Jena Fiolax, parede reforçada, temperado termo resistentes de 200 x 25 mm, fabr. nacional, quinhentos Tubos de 100 x 12 mm, um Aparêlho para extração Soxlet, completo com condensador Allilm, tamanho pequeno, com balão de 125 ml., Pyrex S. M., um Aparêlho crioscópio seg, Beckmann, completo, com termômetro, vidro alemão, um Aparêlho ebulioscópio seg. Beckmann, completo, com termômetro, vidro alemão, um Aparêlho ebulioscópio seg. Beckmann, completo, com termômetro, vidro alemão, um Espectroscópio seg. Kirchhoff-Bunsen, orig. Kruess, com prisma de flint e escala, modelo simplificado (1201), um Centrifugador manual para 2 tubos, com tubos metálicos orig. Christ, uma Trompa d'água de metal com válvula de retenção orig. Leybold (152.10), um Gerador de gás, Kipp, fabricação alemã, de 1000 ml, um Alcoômetro, fabricação alemã, um Termômetro de C° a + 150°C, original alemão, um Termômetro de 0° a 200°C, dois Condensadores Allihn (de bolas) 200 mm. Pyrex SM, dois Condensadores Graham (serpentina) 300 mm. Pyrex SM, cinco Balões de destilação, Pyrex SM, com capacidade de 250 ml, cinco Balões com capacidade de 500 ml, vinte Becher Berzelius, Pyrex SM, 300 ml, dez Balões de fundo chato, Pyrex SM, de 125 ml, dez Balões de 250 ml, cinco Balões de 500 ml, cinco Balões de 1000 ml, vinte Frascos Erlenmeyer, boca estreita, Pyrex SM de 50 ml, vinte Frascos de 125 ml, dez Frascos de Erlenmeyer, boca larga, Pyrex SM, n.º 5100 de 250 ml, dez Frascos de 500 ml, cinco Frascos de 1000 ml, um Barômetro aneroide de precisão, de parede, compensado, com escala de 130 mm O, 705-815 mm. Hg. : 0,5 (litoral), com termômetro, em estôjo (L 485), cinco Cadinhos de Gooch, de porcelana, capacidade de 25 ml, cinco Frascos Kjeldahl, gargalo longo, capacidade de 100 ml, vidro Pyrex SM, vinte Funis, haste longa, de 50 mm, vidro Pyrex SM, vinte Funis de 65 mm, dez Funis de 75 mm, dez Funis de 100 mm, vinte Vidros de relógio, diâmetro de 40 mm, vidro alemão, vinte Vidros de 50 mm, vinte Vidros de 70 mm, dez Vidros de 125 mm, quinhentos Tubos de ensaio, com orla Pyrex SM, de 13 x 100 mm, quinhentos Tubos de 16 x 150 mm, duzentos e cinquenta Tubos de 18 x 180 mm, quinhentos Tubos de ensaio, sem orla, Pyrex SM, de 13 x 100 mm, um Alambique de cobre, de



Vista parcial do Gabinete de Química, onde se focaliza o microscópio e o aparelho de análise orgânica Roihlon



Vista de parte do material e das drogas destinados às experiências no Gabinete de Química

2 litros, uma Bomba de alto vácuo, c/dispositivo de arejamento (Gasballast), Simplex, R-382, uma Aparelhagem para análise elementar orgânica completa, modelo Roihlon (original alemã com instruções de funcionamento), dois Banhos Maria semiesférico de cobre, com aneis de diminuição sem aquecimento, com nível constante, um Amperímetro (modelo demonstração), uma Aparelhagem para determinação de peso molecular de Victor Meyer (385.36) Leybold, duas Colheres com tela metálica, um Imã em ferradura, um Suporte de madeira para funis de decantação. vinte e cinco Semi Micro Fischer (Of. alemão), duas Borboletas ajustáveis ao bico de Bunsen (cat. Fischer 3995), vinte Pinças para buretas mod. Fischer p/estudantes (cat. Fischer n.º 5779), duas Pinças p/cápsulas orig. Fischer (Of. tipo), quatorze tubos para centrifugador manual de 15 ml. lisos fundos cônicos de vidro, seis tripés de ferro pequenos, seis Tripés de ferro médios, trinta estantes p/semi- micron, 6 tubos, vinte estantes de madeira p/6 tubos, cinquenta Pinças para tubos de ensaio, de madeira, três Pinças para Becker tipo Fischer, dez pinças de Mohr para borracha, cinco colheres espátula, de porcelana pequena de 145 mm., cinco colheres médias de 200 mm., cinco colheres, cano de aço inoxidável, dois termômetros de 20 a \pm 200 mm., duzentos vidros para reagentes, rolha esmerilhada c/pipe-tas, borracha conta gts. (Fischer 2985 brancos) cap. de 60 ml. semi micro, cinquenta vidros ambar cap de 60 ml., três Kilos de tubo de vidro em varas paredes resistentes Pyrex, diâmetro de 3 mm., três Kilos de tubo de vidro em varas, paredes resistentes, Pyrex diâmetro de 4 mm., três Kilos de tubo de vidro em varas de 6 mm., três tubos de vidro em varas de 8 mm., dez telas de amianto de 16 x 16 cms, cento e oitenta folhas de papel de filtro, filtração comum, três caixas de papel de filtro p/ análise de 9 cm de diâmetro cx. de 100 fls. (Of. qualitativo), um gral de porcelana cap de 1.00ml c/ pilão, dois condensadores de Liebig (lisos) de 100mm, dois condensadores, com duas juntas de 300 mm, dez balões de fundo redondo, gargalo longo, Pyrex, cap. de 1.000 ml, três retortas de vidro, rolha esmerilhada de 500 ml, duas verrumas de diferentes tamanhos, duas torneiras de vidro esmerilhada (Fischer) 14570 Pyrex original, duas cubas de vidro diâmetro de 240 x 270 cap. de 10 l (S. M. 1585) dez metros de tubo de borracha vermelha 2 mm de espessura diâmetro interno de 8 mm (La-

tex) vinte metros de tubo de borracha vermelha diâmetro interno de 10 mm trinta escovas para limpeza de buretas (Fischer) 3614, meio quilo de rolhas de borracha, preta, anti-ácidas, tronco cônico de 2, 2x2, 5x3, 3 cm um quilo de rolhas de borracha, preta, anti-ácidas, tronco cônico de 1, 5x1, 8x2,4 e de 9x2, 3x3, 3 cm meio quilo de borrachas pretas, anti-ácidas, tronco cônico de 2, 3x3, 3x3, 7 e de 3, 0x3, 5x3, 7 cm, três anéis de cortiça p/ descanso de balões (Cat. Fischer) 7835, diâmetro 90 mm cinco tubos p/ vácuo de borracha diâmetro interno de 6 mm, uma Trompa p/vácuo, a água de vidro (Fischer 9990), duas Colunas destiladoras com um bulbo (Fischer 9160), uma colher de ferro (deflagração) Fischer 8575, vinte buretas de Mohr de 25 mm com ponto de borracha e pinça Mohr, vinte buretas de 10 ml com ponta de borracha e pinça de Mohr, três quilos de ácido clorídrico comercial, cem gramas de óxido mercúrico (vermelho) duzentas gramas de nitrato de prata, cem gramas de nitrato de bismuto, duzentas gramas de nitrato mercúrico, um quilo de fenol.

O total dispendido foi de Cr \$ 2.791.694,70

GABINETE DE MATEMÁTICA

Para êste Gabinete foi comprado um aparêlho de contornos segundo Papperitz-Heussel, acionado por motor universal (110V cc e ca com 13 modelos de arame e 5 diafragmas, completo com lâmpadas Reuter e transformador regulável n.º 13212-4, uma régua de cálculo de demonstração, sistema Darmstadt, de madeira, comprimento da escala 100 cm, para colocar na parede n.º 3208-B um modelo para demonstração da soma dos ângulos de um quadrilátero ref. 0122, um modelo para demonstração dos teoremas de Pitágoras, Euclides e Tales ref. 0132, um modelo para demonstração de quadrilátero inscrito (ângulos) ref. 0153, um modelo para demonstração da Elipse ref. 0200, um dispositivo para o traçado da cicloide normal, ref. 0206, um dispositivo para o traçado da epicycloide ref. 0207, um dispositivo para o traçado da hipocicloide ref. 0208, um cilindro c/ corte elíptico, linhas auxiliares ref. 0220, um corte parabólico hiperbólico e elíptico ref. 0227, um triângulo esférico Euler ref. 0251, um cubo com rêde desdobrável de eixo móvel ref. 0301, um cone com

corte elíptico ref. 0223, uma pirâmide retangular de eixo móvel ref. 0335, um octaedro com alturas indicadas ref. 0356, um poliedro gerado p/ intersecção do octaedro ref. 0259, um dodecaedro c/ pirâmide interna ref. 0361, um cone de duas folhas com corte elíptico e esferas tangentes ref. 0228, um cone com corte elíptico, esferas tangentes indicadas por um corte vertical ref. 0229, um cone 0228 com corte vertical ref. 0230, um cubo para demonstração do cubo de um binômio ref. 0302,1 modelo para demonstração dos teoremas de Cavalieri ref. 0314, um prisma triangular e 3 pirâmides triangulares ref. 0323, um tetraedro com alturas indicadas ref. 0315, um octaédro inscrito no cubo ref. 0358, um icosaédro ref. 0362, um hemisfério com pirâmide interna ref. 0432, um modelo para projeção de um sólido ref. 0500, um modelo da projeção de um ponto e reta ref. 0510, um modelo da projeção de retas particulares ref. 0512, um modelo de ângulo de reta e plano de projeção ref. 0515, um modelo de projeção de um plano qualquer e reta vertical ref. 0515, um modelo de projeção de plano qualquer dado por duas retas ref. 0516, um modelo de intersecção de dois planos dados por seus traços ref. 0517, um modelo horizontal de um plano qualquer ref. 0518, um modelo de reta paralela ao traço vertical de um plano ref. 0519, um modelo de reta perpendicular a um plano ref. 0524, modelo de demonstração para as fórmulas dos quadrados de binômios e trinômios ref. 0102, um modelo para demonstração de triângulos semelhantes ref. 0125, um modelo para demonstração de triângulos proporcionais ref. 0126, um modelo para demonstração da divisão do lado de um triângulo pela bissetriz do ângulo oposto ref. 0127, um modelo para demonstração das relações entre ângulos e cordas e ângulos de cordas e ângulos centrais ref. 0152, um modelo para demonstração do ângulo formado p/ corda e a tangente ao círculo ref. 0154, um modelo para demonstração p/ proporções na circunferência (potência de um ponto) ref. 0157, um dispositivo para traçado de elipse ref. 0201, um dispositivo para parábola ref. 0202, um dispositivo para hipérbole ref. 0203, um dispositivo para a espiral de Archimedes ref. 0204, um dispositivo para a evolvente do círculo ref. 0205, um cone com corte circular, elipsoidal, hiperbólico e paralelo desmontável ref. 0237, uma pirâmide com corte horizontal ref. 0304, um prisma triangular com corte ref. 0310, um prisma quadrangular ref. 0311, um prisma pentagonal

ref. 0312, um prisma hexagonal ref. 0313, um modelo para demonstração do teorema de Cavalieri, corpos de mesma base, mesma altura e mesma secção com o mesmo volume ref. 0314, um modelo para demonstração do teorema de Thales ref. 0128, um cubo com diagonais ref. 0316, um cubo parcelado. Os quatro prismas parciais formam juntos um cubo ou um paralelepípedo ref. 0217, uma pirâmide e prisma triangular de mesma altura e mesma base. Os modelos são cheios com água e mostra-se que o volume do prisma é três vezes o volume da pirâmide ref. 0322, uma pirâmide triangular desdobrável em tronco e ponta ref. 0326, uma pirâmide quadrangular desdobrável para cálculo de superfície ref. 0329, uma pirâmide, com superfícies laterais desdobráveis ref. 0330, uma pentagonal desdobrável em tronco e ponta ref. 0354, um octaédro inscrito à esfera ref. 0357, um romboedro ref. 0364, um jogo de corpos geométricos ôcos ref. 0410, um jogo de corpos para enchimento com água ref. 0411, um hemisfério com dragamento e triângulo esférico removível ref. 0436, uma projeção de ângulos retos ref. 0514, uma intersecção de reta com plano ref. 0521, uma intersecção de reta com plano determinado por duas retas concorrentes ref. 0522, uma reta de maior declive ref. 0523, uma reta pertencente a um plano que passa pela linha de terra ref. 0525, uma intersecção de dois planos de perfil, referidos a três planos ref. 0527, um círculo de calcular com setores permutáveis para cálculo de frações próprias e ângulos ref. 0800, uma tabela universal para cálculo com frações ref. 0801, um curso funcional trigonométrico ref. 0802, uma barra para prender modelos ref. 0902, um diédro triretangular ref. 0904, um estativo para colocação dos modelos planos ref. 0905, um tripé com furo e parafuso prendedor, furo 10 mm piso ca. 1 kg esmaltado ferro fundido ref. 2000, uma coluna com parafuso fixador para colocar prolongações das varas do estativo ref. 2060.

Importou essa aquisição em Cr \$ 1. 506.043,80

GABINETE DE HISTÓRIA NATURAL

Para o Gabinete de História Natural, o Internato adquiriu : um microprojektor orig. LEITZ modelo "Dia-micro", composto de projetor Prado 500, dispositivo de microprojeção com tu-

bo monocular em sentido horizontal, com revólver para três objetivas. Objetivas acromáticas : 3,5x/0.10 - 10x/0.25 e 25x/0.50. Ocular especial de projeção Huygens 4x, platina quadrada e fixa e condensador variável, 31 599 J - 37 703 Y e 32 806 K, um Projetor sonoro de 16 mm marca "Hércules" de duas malas, alto falante de 12", com amplificador de 15 watts de saída, sistema sonoro com redutor de ruídos, lâmpadas até 1 000 watts, objetiva de 2" capacidade para o carretel até 2 00 pés, duas velocidades (para mudo e sonoro), dispositivo para projeção fixa e motor para 110 ou 220 volts, 50 ou 60 ciclos, um projetor automático para dispositivos 5x5 cm, orig. "Liesegang-Autax 300" com objetiva PATRINAST 2.8/85 mm. Lâmpada de 300 watts, dois motores (para ventilação, mudança de dispositivos e da focalização à distância). Cabo para comando à distância de 5 m de comprimento. Cabo de ligação e um magazine para 30 diapositivos em mala (S1080), cinco Magazines, orig. "Liesegang" para 30 diapositivos 5x5 cm, duas lâmpadas (bulbos) sobressalentes para projetor Autax - 300, 300 watts - 110 volts, três microscópios monoculares, orig. "Beck - Kassel" modelo STUDIO. Estativa inclinável até 90 graus. Tubo monocular reto de 40 mm de O comprimento de 160 mm. Comandos de focalização macro e micrométrico bilaterais. Platina quadrada fixa de 110 x 110 mm com pinças. Condensador de campo claro de duas lentes a. n. 1,1 fixo, com diafragma íria e porta-filtros. Revólver para três objetivas. 3 objetivas acromáticas 10x, 40x e 100x (imersão a óleo) a. n. 1. 30. Duas oculares Huygens 6x e 15x. Espelho plano-côncavo. Armário de madeira com fechadura e alça (K 104), seis lâmpadas completas para microscopia, modelo "Microdia" para ligação direta à corrente elétrica, com pino para microscópios SM, um microscópio monocular modelo SM 0.4.1 P 19/95, com tubo monocular com visão inclinada, intercambiável e giratório, platina quadrada simples, aparêlho de iluminação com regulação normal, com condensador seg. Abbe a.n.1.20. revólver para 4 objetivas. Objetivas acromáticas : 10x/a.n.0.25; 45x/a.n.0.65; 100x/a.n.1.30 (imersão a óleo), oculares Huygens 6x 3 10x, lâmpada conjugada de quinze watts para ligação direta à corrente, original Leitz, em armário, uma platina original Leitz, a charriot simples (com a escala e nônios) superponível a qualquer microscópio, dois microscópios binoculares, orig. Beck-Kassel, Alemanha, modelo "La-

bor". Estativa reforçada com tubo monocular inclinado, girável e intercambiável. Comandos de focalização macro e micrométrico bilaterais na parte baixa da estativa. Platina quadrada de 120x140 c/charriot sobreposto. Revólver para 3 objetivas. Aparelho de iluminação focalizável por intermédio de pinhão e cremalheira com condensador de duas lentes a.n.1.1, diafragma íris e porta-filtros. Espelho plano-côncavo, 3 objetivas acromáticas 10x, 40x, 100x (imersão a óleo) a.n.1.30 (as duas últimas em armação de mola). 2 pares de oculares Huygens 6x e 15x, jôgo de filtros (azul e despolido). Em armário de madeira com fechadura e alça (K 940), duas Lupas binoculares prismáticas, orig. Leitz, composta de estativa e 3 pares de oculares para aumentos de 10x, 20x e 30x, em armário (para observação em luz incidente) (E 1155), dois micrótomos manuais seg. Ranvier orig. Schmidt, completo com navalha plano-côncava, mil lâmpadas para microscópio, dez pinças de dissecação de 16 cm, dez pinças de dissecação de 13 cm, dez pinças dente de rato de 16 cm, dez pinças dente de rato de 16 cm, dez bisturis de lâmina desmontável, cinco tesouras de dissecação de 13 cm, vinte agulhas metálicas montadas, quatro cristalizadores 20 x 10 cm de altura, cinco Bequers SM 250 ml, 5 Bequers SM 600 ml, dois Bequers SM 1 000ml, dois cubos de vidro 270 x 240 mm, dois cubos de vidro 270 x 282 mm, quatro lâmpadas para microscopia, modelo "Microdia" para a ligação direta à corrente elétrica, com pino horizontal, orig. Leitz.

Importou o equipamento todo em Cr \$ 2.750.750,00.

Além do material acima relacionado, impõe-se que se mencione, com os mais penhorados agradecimentos da Direção do Internato, as doações feitas pelo Instituto Oswaldo Cruz e pelo Museu Nacional, constantes de frascos contendo vasto material de estudo do interêsse da Zoologia e da Botânica, lâminas microscópicas e um quadro-caixa, ilustrativo, de insetos vários.

Será justo ainda ressaltar que a firma Asca S. A. doou ao Gabinete de História Natural um armário apropriado para a guarda dos microscópios adquiridos, bem como dos que, salvados do incêndio, estão sendo reparados, gratuitamente, pelo serviço de recuperação da aludida firma.

SALA-AMBIENTE DE INGLÊS

Para as aulas práticas de conversação, exercícios de pronúncia e hábito de inteligência auditiva, a Direção adquiriu um aparelho para reprodução de som, marca Primavera, mod. Hi-Fi e um "Linguaphone English Course" no montante de Cr\$ 32.400,00.

SALA DE DATILOGRAFIA

No terreno das práticas educativas, a Direção do Internato houve por bem ministrar a seus alunos, em aulas extra-curriculares, ensinamentos de ordem utilitária de que pudessem, mais tarde, usufruir benefícios. Com êsse objetivo, fêz instalar uma sala de datilografia, adquirindo para tal :

Vinte máquinas de escrever Remington Standard, carro de 11", com capa e caixa de pertences, modelo DL-A-1, tipos Paica números : BJ-4.141.566 - 540 - 518 - 574, 4.137.440 - 350, 4.138.486 - 695 - 647 - 649 - 574 - 643 - 693, 4.141.602 - 678 - 651 - 707 - 554 - 5888, 4.143.149, uma máquina de escrever Remington Standard, carro de 11", com capa e caixa de pertences, modelo DL-A-1, tipos 589, n.º BJ-4.139.130, duas máquinas de escrever Remington Standard, carro de 20 ", com capa e caixa de pertences, modelo DL-D-10, tipos Paica, números BJ-4.136.665 e 4.139.618, uma máquina de escrever Remington Standard, carro de 27", com capa e caixa de pertences, modelo DL-F-10, tipos Paica, n.º BJ-4.139.890 uma máquina de escrever Remington Standard, modelo DL-D-10 tipos Paica, n.º BJ-4.140.227, duzentas e cinqüenta fitas Remington Rand.

Importaram essas aquisições em Cr\$ 2.407.487,40.

SALA DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

A fim de atender às exigências mínimas da moderna didática na aprendizagem das ciências sociais, a Direção não descurou do ensino da Geografia e da História, reservando para essas disciplinas uma sala-ambiente, ainda que provisória.



Trecho de uma das salas de datilografia

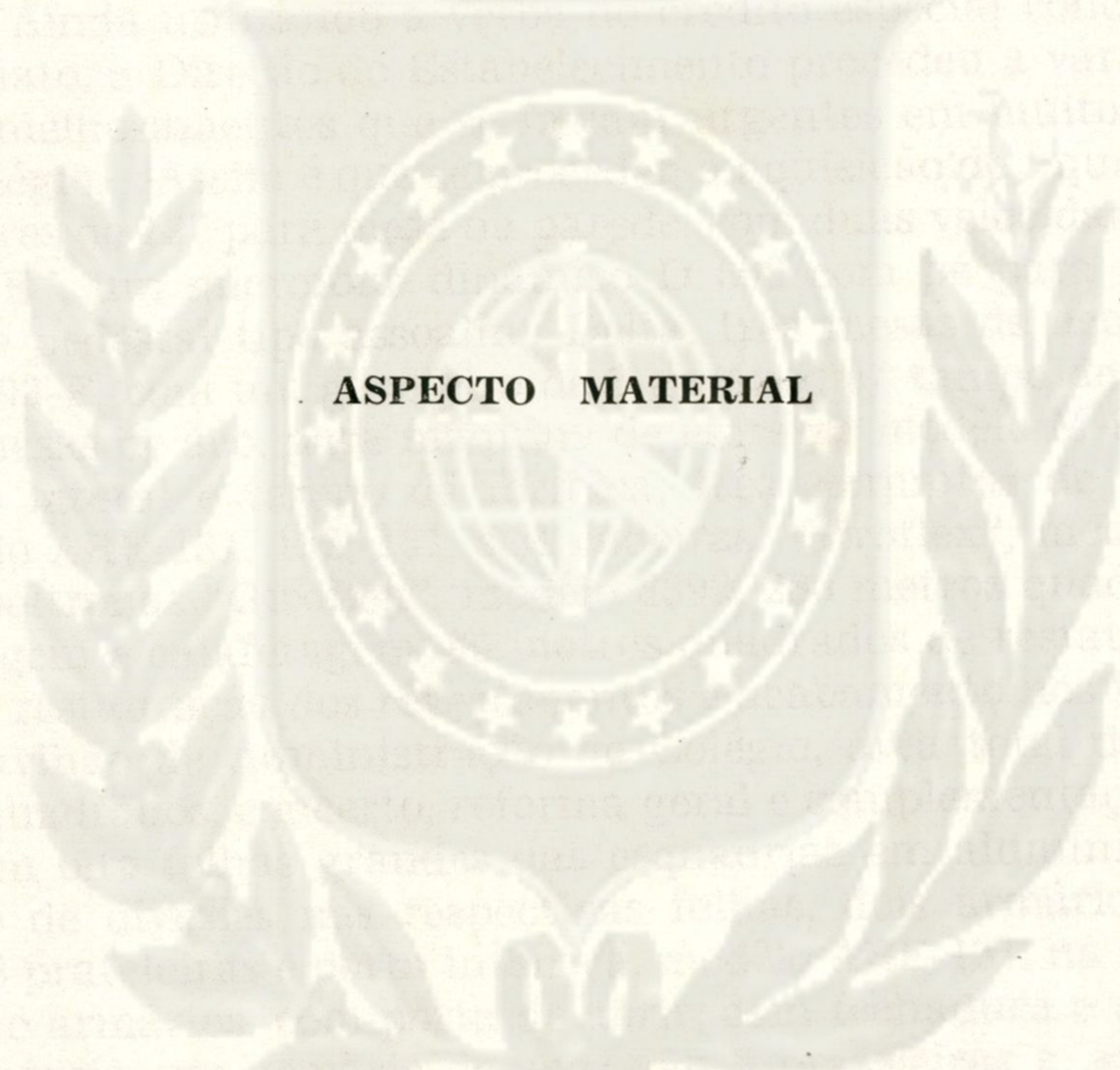


Vista parcial da sala dos assistentes da Diretoria

Para equipá-la, pelo menos no mais imediato, adquiriu-se : quatro mapas do Brasil (Físico), quatro mapas do Brasil (Político), dois planisférios (Políticos), um mapa Planisfério 2mx4m, um mapa do Brasil (Político) 2mx2,20m, um mapa da América do Sul (Físico) 2mx1,80m, um mapa da Europa (Político), um mapa da Ásia (Político), um mapa da África (Político), um mapa da América do Norte (Político), um mapa da América do Sul (Político), um mapa da Oceania (Político), um mapa da Europa (Físico), um mapa da Ásia (Físico), um mapa da África (Físico), um mapa da América do Norte (Físico), um mapa da Oceania (Físico)

Importou essa compra em Cr\$ 170.000,00.

COLÉGIO PEDRO



ASPECTO MATERIAL

LADAH

**Laboratório de Digitalização
do Acervo Histórico**

REPAROS E MELHORAMENTOS

Ainda utilizando a verba do crédito especial concedido ao Internato, a Direção do Estabelecimento procedeu a vários reparos e melhoramentos que se faziam urgentes em muitos setores do Colégio. Assim é que se procedeu a aquisição de :quatro ventiladores de 12" para mesa ou parede, com duas velocidades, marca "GE", um microfone dinâmico D 600 com pé para mesa n.º 1066 e pedestal tipo assoalho, Delta, três mesas de aço, modelo MD-193-F, com um gaveteiro de 3 gavetas, c/ tampo de fórmica, seis mesas de aço, para máquina de escrever modelo M-90, c/ armário lateral e tampo de fórmica, três conjuntos de armários modelo ARE-131, 132, 131, seis cadeiras "Giroflex", modelo 5672, três poltronas "Giroflex", modelo 8392, 280 metros quadrados de raspagem e calafetagem, 80 metros quadrados de restauração de pisos, restauração dos revestimentos e acabamento nos interiores do Pavilhão de Administração do Colégio, área total de 98 metros quadrados, concerto, reforma geral e complementação de peças em oito folhas grandes das esquadrias em alumínio e colocação de divisões nas respectivas folhas, dois armários de aço com 3 prateleiras e porta inteiriça, modelo ARE-131, na cor cinza, quatro armários, com porta de abrir, com fechadura e prateleira graduáveis, um armário de aço, com 3 prateleiras e porta envidraçada, modelo ARE-132, fornecimento e colocação de emblema do Colégio, letreiro com os dizeres : COLÉGIO PEDRO II - INTERNATO em bronze e cobre trabalhado e azinhavrado na fachada norte do Pavilhão de Administração, pinturas das dependências do mesmo pavilhão e dos Gabinetes de Saúde, um vidro

liso de 4 mm medindo 1,45 x 90, dezesseis vidros lisos de mm medindo 1,50 x 47, oito vidros lisos medindo 1,50 x 95, dois rodízios de borracha G 10 x 200, seis rodas de borracha número cinco, duzentos tijolos de vidro canelado de 20 x 20, duas escadas confeccionadas em peroba de campo, com altura de 6,20 metros tipo "Pintor".

Importaram essas melhorias em Cr\$ 1.924.308,60

GABINETE DE SAÚDE

Quase que imediatamente após o início das aulas, começou o Gabinete Médico a receber, em parcelas, os medicamentos relacionados para aquisição pela Comissão Federal de Compras. Assim, foi possível realizar, durante todo o ano letivo de 1962, em padrão elevado, o atendimento dos alunos do Internato e do Semi-Internato, além dos casos, que sempre ocorrem, com funcionários do Colégio e de empregados do Serviço de Alimentação.

Atendendo à sugestão do próprio Gabinete de Saúde, a Diretoria exigiu a apresentação de uma Abreugrafia de 70 mm por ocasião da matrícula e exame de saúde dos alunos aprovados para a 1.º série ginásial, o que, gratuitamente, foi feito com a colaboração do Serviço Nacional de Tuberculose.

Todo êsse serviço foi prestado pelo Corpo Médico, próprio do Colégio.

Visando ainda a facilitar a vacinação anti-variólica de todos os alunos, foi instalado no Gabinete de Saúde, durante os meses de agosto e setembro, um posto de vacinação que imunizou cerca de mil e quinhentas pessoas entre alunos e funcionários, pelos próprios médicos do Gabinete de Saúde do Internato.

De especial importância foi o reaparelhamento do Gabinete de Saúde, em que se empenhou, desde o início de sua gestão, a atual Diretoria.

Tanto a parte médica como a parte odontológica do Gabinete mereceram, ambas, atenção especial e novas aquisições de material foram feitas, graças a uma parte do Crédito Especial que foi destinada para êsse fim.

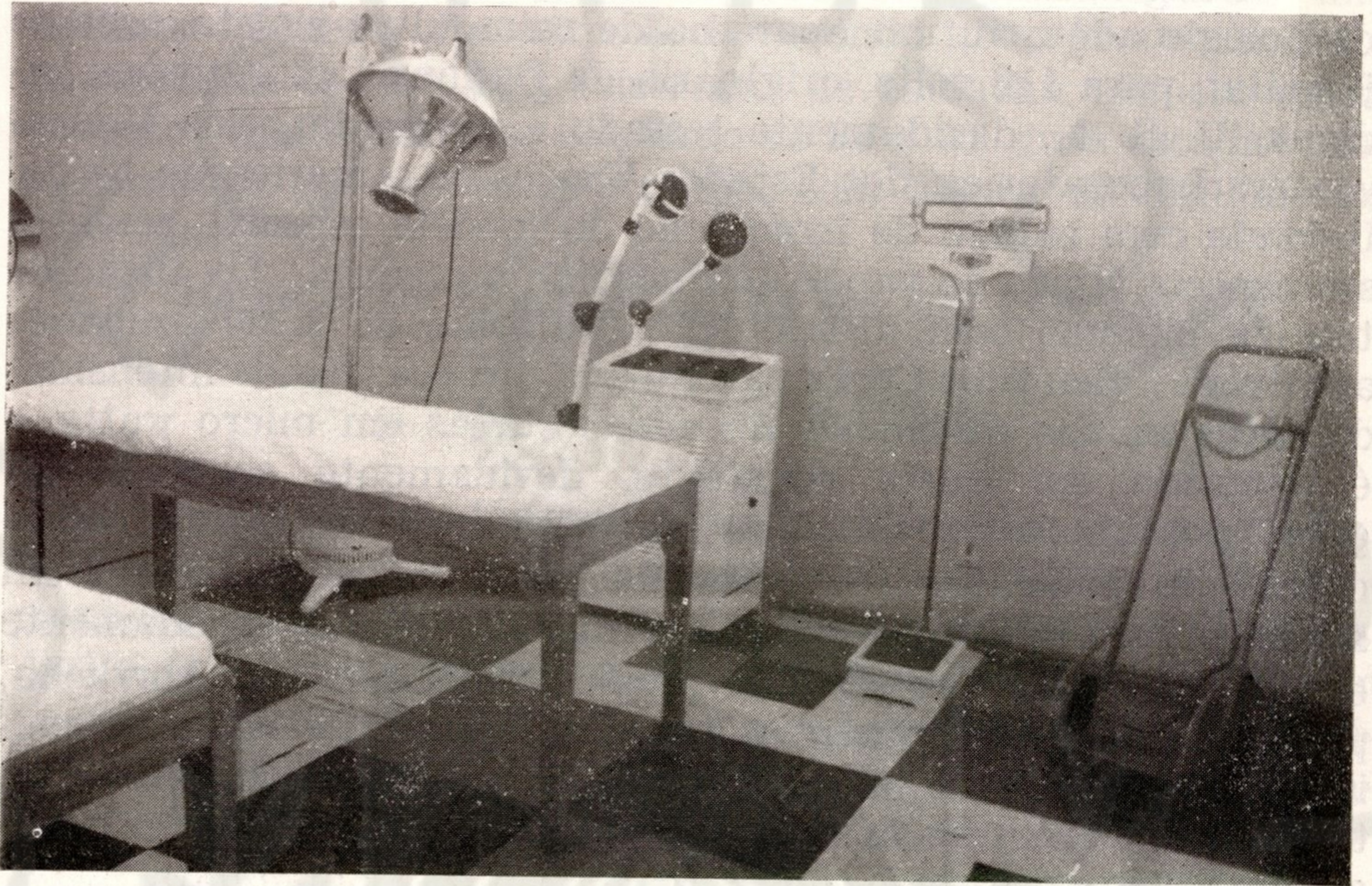
Surgiu, então, a Sala de Fisioterapia, para a qual a Direção do Colégio adquiriu um aparelho de raios ultra-violeta, modelo Hospital, para 110 volts, originário de Dallons Laboratories, Indiana, U. S. A., devidamente testado e aprovado pelos Underwriters Laboratories, dos Estados Unidos da América do Norte. Unidade com campo de irradiação de modelo especial, sendo o seu aspecto típico do vapor luminoso de mercúrio. Da fusão de tela de quartzo com distribuição uniforme de 3.200 unidades angstrom. Seu tubo Corex patenteado fornece grande intensidade reduzida nas distâncias de ondas curtas em micro watts, e é montado em haste resistente, devidamente contrabalançada, possuindo movimentos universais, para maior comodidade do paciente. Armários de porta dupla, colocado em sua base, para acessórios complementares. Base alternadamente estável e de grande distinção, provida de rodízios de borracha, para facilidade de manejo. Tableau especial de controle com interruptor e relógio marcador que desliga o aparelho automaticamente e uma tabela usual para aplicações, também gravada em seu braço extensível.

Outro de Ondas Curtas, de fabricação Nacional, equipado com 2 válvulas retificadoras e dois osciladores, incluindo ainda, acoplado, o instrumento necessário para eletro-termo-coagulação, o que muito ampliou a campo cirúrgico; ainda foi adquirido um aparelho de raios infra-vermelhos, modelo Hospital, provido de resistência e filtros azul e vermelho, com dispositivo de alongamento montado em tripé de ferro com rodízios.

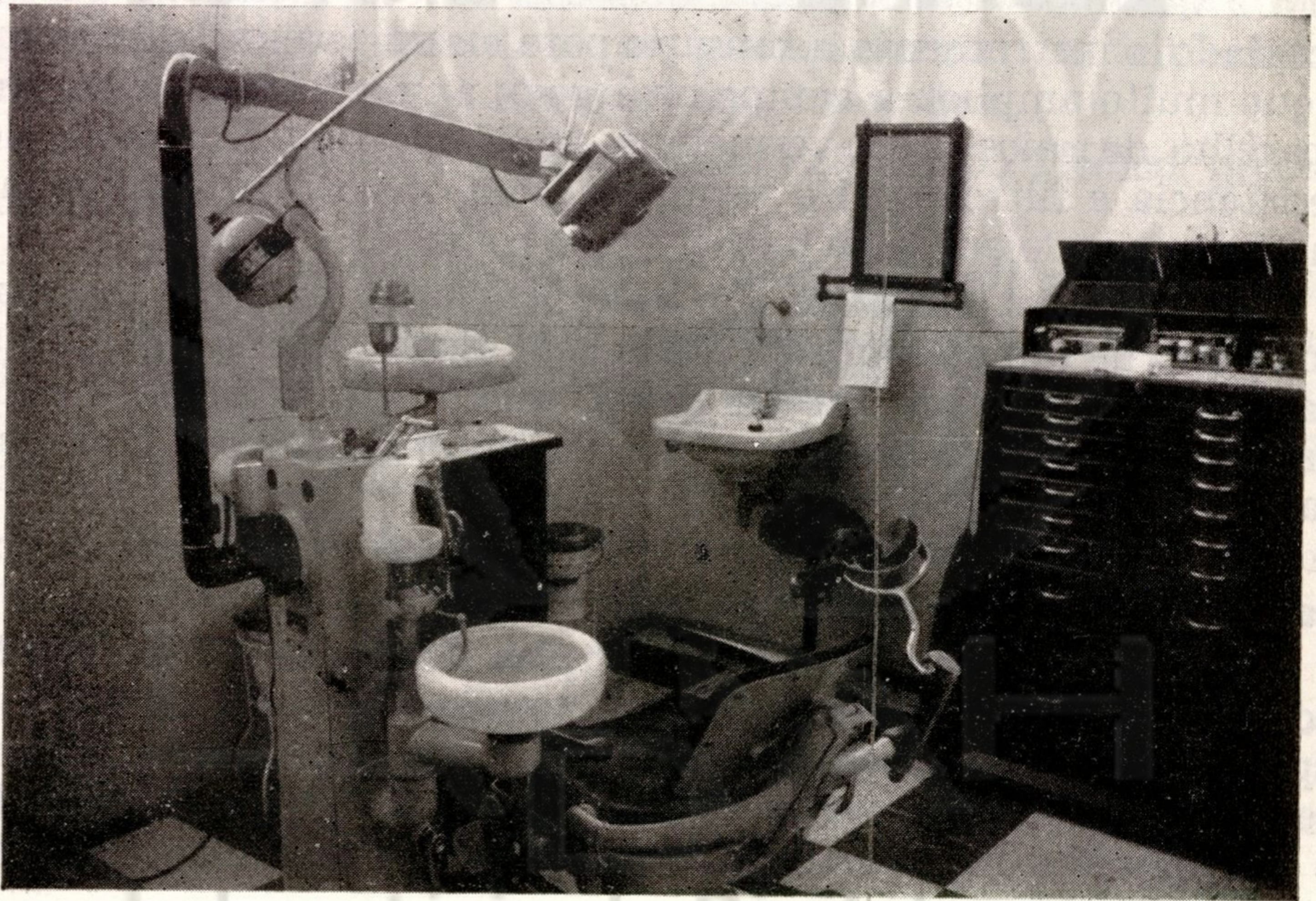
Ainda foi montado um conjunto para oxigênio-terapia, composto de um manômetro duplo com dispositivo de fixação na bala de oxigênio, um catéter nasal, uma máscara plástica com balão, inteiramente lavável, um carrinho com rodas e fixador para bala de oxigênio.

As instalações da Sala de Fisioterapia são inteiramente novas, de elevado nível técnico.

No que diz respeito às aquisições feitas para o serviço de odontologia, praticamente foi completado o Gabinete com um aparelho de alta rotação Kadima, por turbina pneumática com resfriamento a água, três rotores, vinte e quatro brocas carbide e um aparelho para radiografia dentária original "Siemens-He-



Vista parcial da Sala de Fisioterapia



Aspecto do Gabinete Dentário

Laboratório de Digitalização
do Acervo Histórico

liodente”, modelo de coluna de construção, especial para todos os serviços odontológicos, composto de um conjunto de transformadores de alta tensão, ampôla de raios X, com rendimento de 7 mA e 50 Ev., Relógio de tempo de 0,1 a 6 segundos, divididos em décimos, com escala única, para facilitar a reprodução de qualquer chapa radiográfica e lâmpada piloto. Foi ainda possível a instalação de ótima câmara escura para revelação.

Tôdas as dependências do Gabinete de Saúde foram limpas e pintadas e um nôvo tipo de piso de material plástico, moderno e de fácil limpeza, foi colocado em três das salas e no corredor ao longo de todo o Gabinete.

A Direção equipou ainda as dependências do G. S. com três refrigeradores marca “CONSUL” de 1,6 pés cúbicos. Um par de eletrodos de Schilliapack com os respectivos terminais e tableau de contrôle em móvel com quatro rodízios para facilidade de transporte, uma seringa metálica de 100,0 para lavagens auriculares completa, um relógio marcador de tempo de 0 a 60 minutos, com marcação de minuto em minuto, fazendo desligar o aparelho (infra-vermelho) no tempo desejado, original Clay Adams U. S. A., um Esfigmomanômetro anacróide tipo Tycos, original Erka, provido de braçadeira ultra moderna com fixação Welcro de nylon especial e acompanhado ainda de braçadeira sobressalente para uso em crianças, acondicionado em estojo de couro com fecho-eclair; um estetoscópio clínico, segundo Bowles, original Clay Adams, U. S. A.; uma balança modelo clínico, equipada com antopômetro original Filizola, pesando até 150 K, duas mesas para exames clínicos, e trabalhos de fisioterapia, construído de madeira e alcochoado de pano-couro, um suporte para sôro, construído de ferro, uma tomada “Shuko” e fio de ligação com cabo especial, com ligação de terra para corrente alternada, monofásica de 110 e 220 Volts, 50 ciclos, um transformador de corrente para voltagem de 6 volts, provido de reostato, para contrôle e segurança, servindo para todos os aparelhos que trabalham com baixa voltagem, original National, um Negatoscópio de luz fria, inteiramente sem defeito e inquebrável, pintado na côr cinza e podendo ser colocado sôbre a mesa ou na parede, um oscilômetro com esfignomanômetro equipado com braçadeira especial em estojo de couro fabricação alemã, um conjunto clínico composto

de : um otoscópio com lupa de observação móvel, servindo também para pneu; uma coleção de seis espéculos de nylon, inquebráveis, sortidos; um dispositivo de abaixador de língua c/ iluminação; um dispositivo para trasiluminação servindo também para o espelho laríngeo com dispositivo de fixação no transluminador; um cabo de aço inoxidável para bateria, provido de reos; um estôjo revestido de couro, original National U. S. A., um negatoscópio dentário com lupa, filmes dentários Kodak (150 filmes), um humidificador para oxigênio adaptável ao manômetro, um revelador, um fixador, restauração e substituição dos pisos do G. S. com material não inflamável e de isolamento acústico, a base de cimento amianto, num total de 110 metros quadrados, uma lente Clay Adams para exames de filmes radiográficos, uma lâmpada para câmara escura fabricação estrangeira, doze grampos de aço inoxidável para filmes dentários, um ventilador giratório de 8"

Embora careça de alguns elementos que poderão, mais tarde, vir a completar o Gabinete de Saúde, o que conseguiu a Direção do Internato, no ano de 1962, faz com que o Serviço de Atendimento Médico do Colégio Pedro II - Internato esteja na dianteira de tudo o que se tem conhecimento, em Estabelecimento de Ensino, pelo menos na América do Sul, segundo opinião constante do relatório apresentado à Direção do Colégio pela Chefia do Gabinete de Saúde.

Importaram tôdas essas melhorias e aquisições em

Cr\$ 2.145.450,50

Serviços de Assistência Médica prestados aos alunos em 1962 :

| | Abril | Maior | Junho | Julho | Agosto | Set. | Out. | Nov. | Total |
|--------------------|-------|-------|-------|-------|--------|------|------|------|-------|
| Consultas | 119 | 508 | 225 | 226 | 445 | 332 | 335 | 228 | 2.418 |
| Curativos | 78 | 253 | 124 | 101 | 84 | 224 | 148 | 102 | 1.114 |
| Injeções | 23 | 102 | 31 | 20 | 106 | 54 | 28 | 32 | 396 |
| Infra vermelho .. | 27 | 69 | 39 | 34 | 52 | 77 | 70 | 51 | 419 |
| Alunos medicados . | 85 | 270 | 117 | 140 | 233 | 238 | 253 | 212 | 1.548 |
| Hospitalizados ... | 1 | — | — | 2 | 1 | — | 7 | 2 | 13 |
| Saídas | 6 | 33 | 16 | 13 | 14 | 33 | 31 | 6 | 152 |
| Inspeções saúde .. | — | — | — | 88 | 59 | — | — | — | 147 |

Serviços de Assistência Dentária prestados aos alunos em 1962 :

| | Abril | Maió | Junho | Julho | Agosto | Set. | Out | Nov. | Total |
|-----------------------|-------|------|-------|-------|--------|------|-----|------|-------|
| Exames e consultas. | 20 | 71 | 31 | 22 | 28 | 30 | 23 | 7 | 232 |
| Curativos | 19 | 90 | 52 | 33 | 40 | 57 | 35 | 14 | 340 |
| Extrações | 4 | 3 | 9 | 6 | 13 | 3 | 9 | 1 | 48 |
| Obt. provisórias | 4 | 22 | 20 | 26 | 12 | 20 | 13 | 5 | 122 |
| Obt. porc. Kriptex .. | 4 | 16 | 5 | 8 | 6 | 6 | 16 | 8 | 69 |
| Obt. Amálgama | 10 | 45 | 38 | 18 | 43 | 40 | 42 | 17 | 253 |
| Obt. canais | 1 | 1 | 1 | 3 | 2 | 9 | 16 | 5 | 38 |
| Pulpectomias | 5 | 11 | 3 | 1 | 1 | 1 | 3 | — | 25 |
| Preparo de cavidades | 2 | 7 | 12 | 2 | 9 | 2 | 11 | — | 45 |

A BIBLIOTECA

Grande importância e atenção foram dadas a reconstituição da Biblioteca do Colégio que, desde sua destruição pelo fogo em princípios de 1961, só voltou a funcionar no ano letivo de 1962.

Foram adquiridos, com a verba destinada para êste fim, 648 obras de estudo e consulta, e encadernados 450 volumes que necessitavam de reparação.

As consultas realizadas pelos alunos, de abril a novembro, atingiram o número de 20.740, assim distribuídas :

| | |
|----------|--------|
| Abril | 88 |
| Maió | 1086 |
| Junho | 1902 |
| Julho | 2145 |
| Agosto | 4838 |
| Setembro | 4127 |
| Outubro | 4618 |
| Novembro | 1936 |
| Total | 20.740 |

Se considerarmos, nêsses meses do ano escolar, os domingos e feriados, teremos uma média de quase 100(cem) consultas diárias, o que constitui um resultado realmente animador, em face das exíguas dimensões do recinto em que se acha instalada, provisoriamente, a Biblioteca.

Adquiriu-se, ainda, para projeções na sala da Biblioteca, em conferências ilustradas com filmes educativos e "slides", uma tela de plástico para teto, 2m x 2m, para uso com episcópio e outro modelo "A-2", 90 x 90 para parede, com estojo.

Para a aquisição desse material foi dispendida a importância de Cr\$ 38.000,00, ainda do crédito especial de Cr\$ 15.000.000,00 referido anteriormente.

SALÃO NOBRE E GABINETE DO DIRETOR

Uma das maiores perdas sofridas pelo Internato no incêndio de janeiro de 1961 foi, sem dúvida, a completa destruição pelo fogo do Salão Nobre do Colégio, que constituía um orgulho para a Casa, e do Gabinete da Direção.

Assim sendo, passou a ser também preocupação da Diretoria, no ano letivo de 1962, a instalação condigna das dependências de um novo Salão Nobre, no Pavilhão de Administração, de que o Colégio não poderia prescindir.

Só foi possível essa realização, que se tornara imperativa, graças a inestimável e decisiva colaboração de Sua Excelência o Senhor Ministro Dr. Péricles Madureira de Pinho que autorizou, em Aviso n.º 108, de 11 de julho de 1962, a plicação de um destaque de Cr\$ 4.000.000,00 para aquêle fim.

Adquiriu-se então, em firmas especializadas e da melhor idoneidade comercial, cinco sofás de 3 lugares, doze de 2 lugares, com almofadas soltas, forrado com tecido de 1.^a qualidade, estofamento de vulcaspuma e pés de jacarandá; quatro mesas de jacarandá, medindo duas 1,00 x 1,00 e duas 1,00 x 0,50, tôdas com tampo de mármore e 22 metros quadrados de lambris de jacarandá com molduras de 1,80 x 0,70, cinco cadeiras poltronas de jacarandá com assento de vulcaspuma, um conjunto de leitura individual composto de mesa de jacarandá e cadeira do mesmo material, com assento e encosto de palhinha, duas mesas floreiras para livros e revistas, em conjunto de biblioteca em jacarandá, de 5,00 x 2,50 x 0,40, duas mesas de jacarandá com tampo de mármore de 0,60 x 0,60, uma mesa de 1,00 x 1,00 com tampo de mármore circular diâmetro de 0,80 m, uma biblioteca de 4,00 x 2,50 x 0,40 em jacarandá, outra de 1,70 x 2,50 x 0,40 em jacarandá, 10



Conjunto central do Salão Nobre



Perspectiva da Ala direita do Salão Nobre



Mesa de trabalho no Gabinete do Diretor



Outro aspecto do Gabinete do Diretor

metros quadrados de biombo tipo veneziano de 4,80 x 2,10, uma mesa de jacarandá de 1,50 x 0,70 com gaveta, duas cadeiras em jacarandá, encôsto e assento de palhinha, uma escada de jacarandá para a biblioteca, uma porta de cedro para pintar de 1,60 x 2,10; fornecimento e colocação de 303 m de cortina de tafetá de algodão, forrada, provida de trilhos tipo Paris, com 4,00 de altura, dez gravuras decorativas, emolduradas em jacarandá e arremate dourado, três adornos de vidro tipo Padro, sendo um azul, outro verde e o terceiro azul-vermelho; fornecimento e colocação de papel de parede e peitoril de janela (52 metros quadrados), fornecimento de três vasos para plantas com suportes e adornos de ferro; um vaso de louça artística de Cerâmica de Itaipava, oito cinzeiros de latão tipo almofariz, inclusive o bastão; seis mesinhas de latão com pés torneados também em latão, tampo de mármore tipo Aurora Pérola polido; serviços de calafetagem e raspagem de 208 metros quadrados de tacos, limpeza das juntas com novo rejuntamento e aplicação do verniz incolor Sinteko; fornecimento e colocação de 32 metros quadrados de tapete buclê, na cor grafite, arremate de latão nas soleiras das portas e arremate de madeira junto aos rodapés; fornecimento de sete abajurs de mesa, com pé de metal artístico, cúpula esmaltada em creme com arremate em dourado e suporte para duas lâmpadas.

O SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO

Para o fornecimento de refeições preparadas aos alunos do Internato e semi-internato, coube na dotação orçamentária, pela rubrica 1.5.14 a verba de Cr\$ 36.000.000,00.

Entretanto, o Tribunal de Contas não registrou a concorrência feita nesse sentido. O MEC resolveu então substituir a forma do sistema de alimentação e adotou para todos os órgãos a ele subordinados, o sistema vigente no Ministério da Saúde, qual seja o de contratar pessoal habilitado ao fornecimento e serventia de alimentação com o Sindicato de Empregados em Hotéis e Restaurantes e cada órgão adquirir os gêneros alimentícios necessários.

A nova modalidade de serviços, embora muito mais trabalhosa para a Direção, provou ser muito mais eficiente. De fato,

a alimentação foi melhor, mais variada e os gêneros sempre de primeira qualidade. A fiscalização direta fez com que o preparo das refeições e os cuidados que lhe são inerentes fôssem sempre do mais alto nível. Fator sintomático é não ter havido, durante todo o ano letivo de 1962, um único caso de intoxicação alimentar, seja da parte dos alunos, seja da parte do corpo de funcionários e de professores do Internato.

Da verba orçamentária acima citada, o Internato só recebeu Cr\$ 27.000.000,00, sendo que para iniciar o novo sistema de alimentação e para atender também às despesas de recuperação e aquisição de material necessário, foi fornecido à Direção um destaque inicial de Cr\$ 5.000.000,00. Posteriormente, como a verba orçamentária, entregue à Direção em quotas trimestrais, não chegasse na época oportuna para atender aos compromissos de pagamento dos empregados bem como dos fornecedores, contou o Internato com o apoio decisivo de Sua Excelência o Ministro da Educação, Prof. Darcy Ribeiro que, imediatamente após sua posse na Pasta, ao ter conhecimento das dificuldades existentes, ordenou fôsse concedido novo destaque que atendesse às despesas em atraso e previsse a possibilidade de novos impedimentos.

Das verbas movimentadas destinou-se a importância de Cr\$ 10.914.265,90 para o pagamento de todo o pessoal de copa e cozinha, incluindo nesse montante os recolhimentos feitos ao Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Comerciantes.

Com o fornecimento dos gêneros alimentícios, reparos vários, conservação e aquisições eventuais de material de copa e cozinha dispendeu o Internato Cr\$ 27.885.734,10.

Foram servidos no Internato, nos meses de abril a dezembro de 1962, incluindo alunos internos, semi-internos, funcionários da Casa e Corpo Docente, 47.646 desjejuns, 96.612 merendas, 102.134 almoços, 52.917 jantares e 40.092 ceias. Se considerarmos êsses números, veremos facilmente que o preparo das refeições foi menos dispendioso que no ano anterior, e isto graças ao novo sistema introduzido na contratação dos serviços e aquisição dos gêneros.

Pela execução da lei n.º 4.069 de 1962, os empregados de copa e cozinha do Serviço de Alimentação do Internato passaram a funcionários do Ministério de Educação e Cultura, lotados no

Colégio. Assim tem o pessoal maiores oportunidades de adaptação ao serviço que lhe é exigido e pode melhor ser controlado e fiscalizado pela Direção.

A TIPOGRAFIA DO INTERNATO

A Tipografia do Colégio, que vem prestando inestimáveis serviços no que diz respeito à impressão de material gráfico de consumo do Internato e Externato, teve no ano de 1962 um índice bem elevado de produção, inclusive colaborando com a Divisão de Material do Ministério de Educação e Cultura, fornecendo impressos que se faziam necessários, proporcionando, assim, boa margem de economia àquela Divisão.

Foram feitos na Tipografia do Colégio, no período letivo de 1962 :

- 1.000 impressos de “Renovação de Matrícula”;
- 1.000 impressos de “Informação da Secretaria”;
- 500 impressos de “Comparecimento de Professôres”;
- 2.500 impressos para provas — “Primeira Parte”;
- 2.500 impressos para provas — “Segunda parte”;
- 2.500 impressos para provas — “Problemas”;
- 1.000 impressos de “Inscrição em Exame de Admissão”;
- 1.000 exemplares da revista do G .C. E. do Pedro II - Externato, Anexo-Tijuca;
- 700 impressos de ficha para “Matrícula, Nome, Endereço”;
- 1.000 impressos de “Enxoval dos alunos” — Rouparia;
- 5.000 impressos de “Instrução - Provas Parciais” — Belataria;
- 2.000 Convites para atividades cívicas do Grêmio;
- 3.200 impressos em cartolina branca “Fichas - 1.º Ciclo” — Almoxarifado;
- 2.000 impressos em cartolina “Protocolo”;
- 2.000 impressos em cartolina branca de “Horário de Professôres” — Externato;
- 3.300 exemplares de “Esboços de História Literária” de autoria do Prof. Catedrático Clóvis Monteiro;

- 3.600 impressos de Convites para Bacharelados do Colégio;
- 1.250 impressos "Abreugrafia de 70 mm" — Gabinete Médico;
- 400 impressos de "Atas de Julgamento das Provas de Exames de Admissão";
- 15.200 impressos de "Programas de Admissão" — Externato;
- 16.000 impressos de "Admissão à 1.^a Série Ginásial" — Externato;
- 16.000 impressos de "Resultados dos Exames de Admissão" — Externato;
- 15.000 exemplares de "Ciências Naturais", 3.^a série, de autoria do Prof. Catedrático Waldemiro Potsch;
- 4.000 impressos de "Segundo Ciclo" — Almoxarifado;
- 3.000 impressos de "A Nobreza Espiritual de Dom Aquino Corrêa", de autoria do Prof. do Colégio, Arlindo Drummond Costa;
- 2.000 impressos de "Pautados - Prova";
- 300 blocos impressos de "Recibo" — MEC;
- 300 impressos de "Discursos" — Congregação do Colégio Pedro II;
- 10.000 impressos de "Ciclo Ginásial - A, B, C";
- 5.000 impressos de "Ciclo Colegial A, B, C";
- 400 impressos de "Coordenador Geral", "Coordenador" — Secretaria;
- 600 cartões impressos "Merenda" — Disciplina;
- 5.000 impressos "Refeições Servidas" — Almoxarifado;
- 1.000 fichas impressas "Serviço de Disciplina";
- 4.000 impressos "Boletim de Alimentação";
- 10.000 exemplares de "Ciências Naturais", 4.^a série, de autoria do Prof. Catedrático Waldemiro Potsch;
- 3.600 impressos "Vale uma refeição";
- 2.000 impressos em cartolina azul "Ficha Escolar";
- 5.000 impressos "Tabela de Movimento" — Disciplina;
- 20.000 impressos "Pauta para Prova";
- 16.900 impressos de etiquetas — Gabinete de Química;
- 3.000 impressos "Serviço Dentário" — Externato;

- 5.000 exemplares de “Botânica”, de autoria do Prof. Catedrático Waldemiro Potsch;
- 12.000 impressos “Ofício” — Divisão de Material, MEC;
- 43.128 impressos tickets “Vale uma Refeição”;
- 90 talões de 100 folhas “Pedido de Assistência Social” — Secretaria;
- 12.000 impressos “Ministério Educação e Cultura”, ofício, cópia, côr rosa — Divisão de Material, MEC;
- 40 talões de 100 folhas “Requisição de Material” — Almo-xarifado;
- 2.100 fichas impressas, pautadas — Almo-xarifado;
- 1.000 exemplares da revista “Campanha Nacional de Educação Rural” — MEC;
- 1.500 exemplares de “Culto e Ensino de Nossa Língua” de autoria da Professôra do Colégio, Hilda Reis Capucci;
- 12.000 impressos de “Ministério Educação e Cultura”, ofício, cópia, côr canário — Divisão de Material, MEC;
- 100 blocos de 50 folhas de um original e três vias — Divisão de Material, MEC;
- 4.000 impressos “Programa para Exame de Admissão” — Secretaria;
- 3.000 cartões azuis numerados — Secretaria;
- 3.000 cartões brancos numerados — Secretaria;
- 100 talões de 100 folhas, tamanho grande — Almo-xarifado;
- 100 talões de 100 folhas, tamanho pequeno — Almo-xarifado;
- 3.000 impressos de “Informações”, tamanho ofício — Secretaria;
- 3.000 impressos de “Pedido de inscrição em Exame de Admissão” — Secretaria;
- 40.000 impressos pautados para provas e exames — Almo-xarifado;
- 5.000 impressos de “Exames de Admissão” — Secretaria;
- 10.000 impressos pautados para provas de Admissão (Português) — Secretaria;

- 7.000 impressos pautados para provas de Admissão (Matemática, etc.) — Secretaria;
- 21.600 impressos tickets “Vale uma Refeição”;
- 650 impressos de “Programa para Exame de Admissão” — Secretaria;
- 760 blocos, grandes e pequenos “Ministério da Educação e Cultura” — Divisão de Material, MEC;
- 2.500 exemplares do jornal estudantil “A Chama” — Externato, Seção Norte;
- 32.000 impressos “Ministério da Educação e Cultura”, ofício, cópia, côr rosa — Divisão de Material, MEC;;
- 220 impressos em cartolina “Lembrança de minha Formatura”;
- 13.000 impressos “Currículo Colegial” e “Currículo Ginásial” — Externato e Internato;
- 82 blocos de 100 folhas cada, de Classificação de Material”, impresso e encadernado — Divisão de Material, MEC;
- 64 blocos de 100 folhas cada, de “Pedido Interno”, impresso e encadernado — Divisão de Material, MEC;
- 214 blocos de 200 folhas cada, com um original e três cópias de “Ministério da Educação e Cultura”, impresso e encadernado — Divisão de Material, MEC;
- 500 impressos de “Certificado de Exame de Admissão” — Secretaria;
- 1.000 impressos de “Fichas de Educação Física” — Gabinete de Educação Física;
- 80 talões de 100 folhas “Requisição de Material” — Almoxarifado;
- 5.000 exemplares de “Textos para Corrigir”, de autoria do Prof. Catedrático Waldemiro Potsch;
- 4.600 exemplares de “A Nobreza Espiritual de Dom Aquino Corrêa”, de autoria do Prof. Arlindo Drummond Costa;

DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS PRÓPRIAS

No orçamento da União para o exercício de 1962, foi destinada ao Internato uma dotação de Cr\$ 139.233.000,00. Sobre esse total geral, todavia, incidiram vários cortes que diminuíram a verba de que se poderia beneficiar o Colégio.

Incluídas também naquele montante constam as despesas de controle afeto exclusivamente ao Ministério de Educação e Cultura. Estão neste caso as verbas :

| | |
|--|--------------------|
| 1.1.01 - Vencimentos | Cr\$ 43.729.000,00 |
| 1.1.12 - Salário-família | Cr\$ 3.728.000,00 |
| 1.1.13 - Gratificação de função | Cr\$ 1.521.000,00 |
| 1.1.14 - Gratificação pelo exercício de magistério | Cr\$ 119.000,00 |
| 1.1.21 - Gratificação adicional p/tempo serviço | Cr\$ 1.800.000,00 |

Para as despesas do Colégio, dispôs o Internato das verbas :

| | |
|--|-------------------|
| 1.3.02 - Artigos de expediente, desenho, ensino, e educação : ... | Cr\$ 2.000.000,00 |
| (40% de corte) — | Cr\$ 1.200.000,00 |
| 1.3.03 - Material de limpeza, conservação e desinfecção : | Cr\$ 1.800.000,00 |
| (40% de corte) — | Cr\$ 1.080.000,00 |
| 1.3.04 - Combustíveis e lubrificantes : | Cr\$ 200.000,00 |
| (40% de corte) — | Cr\$ 120.000,00 |
| 1.3.05 - Materiais e acessórios de máquinas, viaturas e aparelhos : | Cr\$ 200.000,00 |
| (40% de corte) — | Cr\$ 120.000,00 |
| 1.3.10 - Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação : | Cr\$ 1.800.000,00 |
| (40% de corte) — | Cr\$ 1.080.000,00 |
| 1.3.11 - Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios : | Cr\$ 3.000.000,00 |
| (40% de corte) — | Cr\$ 1.800.000,00 |

| | |
|---|-------------------|
| 1.3.13 - Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios, roupa de cama, mesa e banho : | Cr\$ 7.200.000,00 |
| (40% de corte) — | Cr\$ 4.320.000,00 |
| 1.4.03 - Material bibliográfico em geral, filmes : | Cr\$ 650.000,00 |
| (40% de corte) — | Cr\$ 390.000,00 |
| 1.4.04 - Ferramentas e utensílios de oficinas : | Cr\$ 500.000,00 |
| (40% de corte) — | Cr\$ 300.000,00 |
| 1.4.05 - Materiais e acessórios para instalações elétricas : | Cr\$ 700.000,00 |
| (40% de corte) — | Cr\$ 420.000,00 |
| 1.4.05 - Material artístico, instrumentos de música, insígnias, flâmulas e bandeiras : | Cr\$ 200.000,00 |
| (40% de corte) — | Cr\$ 120.000,00 |
| 1.4.09 - Utensílios de copa, cozinha, dormitório e enfermaria : ... | Cr\$ 1.200.000,00 |
| (40% de corte) — | Cr\$ 720.000,00 |
| 1.4.11 - Modelos e utensílios de escritório, biblioteca, ensino, laboratório e gabinete técnico ou científico : | Cr\$ 1.000.000,00 |
| (40% de corte) — | Cr\$ 600.000,00 |
| 1.4.12 - Mobiliário em geral : | Cr\$ 2.000.000,00 |
| (40% de corte) — | Cr\$ 1.200.000,00 |
| 1.5.03 - Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas : | Cr\$ 50.000,00 |
| 1.5.04 - Iluminação, força motriz e gaz : | Cr\$ 1.450.000,00 |
| 1.5.05 - Serviços de asseio e higiene, taxas de água, esgoto e lixo : | Cr\$ 5.200.000,00 |
| 1.5.06 - Reparos, adaptações, recuperação e conservação de bens móveis : | Cr\$ 500.000,00 |
| (40% de corte) — | Cr\$ 300.000,00 |

| | |
|---|--------------------|
| 1.5.07 - Publicações, serviços de impressão e de encadernação : | Cr\$ 150.000,00 |
| (40% de corte) — | Cr\$ 90.000,00 |
| 1.5.11 - Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal, assinatura de caixas postais : | Cr\$ 150.000,00 |
| 1.5.14 - Fornecimento de refeições preparadas : | Cr\$ 36.000.000,00 |
| (despesa referida em detalhe no capítulo referente ao serviço de alimentação do Colégio). | |
| 1.6.01 - Despesas miúdas de pronto pagamento : | Cr\$ 96.000,00 |
| (40% de corte) — | Cr\$ 57.600,00 |
| 1.6.04 - Festividades, recepções, hospedagens, homenagens e comemorações cívicas : | Cr\$ 100.000,00 |
| 1.6.13 - Serviços educativos e culturais e excursões de estudo : | Cr\$ 300.000,00 |

Pelas rubricas 4.1.03 e 4.3.02 foram destinados vinte milhões e oitocentos mil cruzeiros para prosseguimento e conclusão das obras do Colégio, bem como para desapropriação e aquisição de imóveis para ampliação do Internato. Essa verba, porém, que ficou afeta à Divisão de Obras do MEC, não foi movimentada.

COMEMORAÇÕES E INTERCÂMBIO

A Direção do Internato sempre procurou manter vivo em todos os alunos o espírito cívico de amor à pátria e o culto aos grandes nomes da nacionalidade.

Assim é que, além das palestras referentes às efemérides nacionais, tiveram destaque, no mês de agosto, as festividades do dia de Caxias, com uma significativa homenagem ao Exército Brasileiro, de que tomaram parte os alunos internos e semi-internos, bem como os professores da Casa, que se fizeram ouvir em alocuções alusivas à data. A esta solenidade compareceram representantes do Ministério da Guerra, do 1.º Exército e da Liga de Defesa Nacional.

A Proclamação da República e o 7 de Setembro foram igualmente festejados com uma concentração no "Gymnasium" do Colégio, onde foram entoados, pelo Orfeão dos alunos acompanhado da Banda de Música do Internato, o Hino Nacional e o Hino à Bandeira. Nestas solenidades, como nas outras, professores de História do Brasil pronunciaram breves palestras, ressaltando o significado dos eventos.

Ainda se fez realizar, como tradicionalmente acontece, com invulgar brilho, a Páscoa dos alunos do Internato, para todos quantos professam o Credo Católico, tendo sido a missa festiva rezada por Sua Eminência o Arcebispo de Niterói, acolitado por alunos do Colégio.

Em colaboração com a Universidade do Estado da Guanabara, realizou-se no ano de 1962, no Internato, os exames vestibulares da Faculdade de Engenharia, sendo para isto cedidas pela Direção as mais amplas dependências de que dispõe.

Foi ainda o Colégio distinguido com duas gratas visitas, no ano de 1962 : a do Colégio Militar, na pessoa do seu Comandante, General Américo da Silva Braga e da Escola Técnica, por seu Diretor, Dr. Celso Suckow Fonseca, que almoçaram no Internato, percorrendo, com lisonjeiro interesse, tôdas as suas dependências.

A Congregação do Colégio Pedro II teve oportunidade de retribuir a visita, convidada que foi pelo Colégio Militar, para um almôço naquele tradicional Estabelecimento de Ensino.

Nessa oportunidade, fez uso da palavra, em nome da Congregação, o Prof. Catedrático do Colégio, Luiz Pinheiro Guimarães, que pronunciou o seguinte discurso :

"Tenho a honrosa incumbência de ser o arauto da visita cordial que faz a Congregação do Colégio Pedro II ao ilustre Comandante e aos eminentes professores do Colégio Militar.

A responsabilidade, que me foi deferida, bem posso avaliar, quando percebo o alto significado de tão nobre hospitalidade. Dir-se-ia que o cenário escolhido fala com maior eloquência que o orador designado para interpretar os sentimentos de admiração e simpatia que devem destacar as personalidades do magistério militar.

É um acontecimento marcante que, simultaneamente, enaltece os promotores da homenagem e dignifica os que aceitaram o delicado convite. Torna-se o encontro feliz de duas instituições que se respeitam e consideram.

O Colégio Militar e o Colégio Pedro II, têm, na sua história, aspectos gloriosos que demandam um realce justificado. A longa evolução, por que passaram, permite assinalar traços comuns. São, ambos, frutos do regime imperial. Correspondem a finalidades distintas mas traduziram sempre o intento elevado dos seus fundadores. Constituem os dois pontos culminantes do ensino secundário em nossa Pátria.

As tendências na formação dos futuros cidadãos oscilam de acôrdo com as organizações políticas que cumpre servirem. Durante a fase da monarquia, as duas casas sofreram os influxos poderosos das orientações concernentes à natureza do credo vigente. No advento da República, marcharam juntas ao sabor dos novos eventos. E, na era atual, de sensíveis modificações, continuam a caminhar, lado a lado, seguras do relevante papel que lhes cabe desempenhar.

Sabem os países cultos, e com perfeita clarividência, que o valor de seus homens se afere pela boa qualidade da instrução ministrada. A garantia interna e externa de que gozam, as glórias que conquistam, os lauréis que cingem, repousam, de modo indiscutível, no desenvolvimento das letras, das ciências e das artes.

Não poderia fugir o Brasil às normas vitoriosas que exaltam os povos civilizados. A educação nacional é o meio adequado ao alcance da meta desejada.

O progresso avassalador do mundo contemporâneo exige medidas eficazes que assegurem a atualização incessante dos conhecimentos humanos. O preparo da juventude torna-se a preocupação dominante dos dirigentes das nações, compenetrados dos seus deveres cívicos. A socialização da atualidade, em passo acelerado, surpreende pelo ineditismo. Compete aos verdadeiros educadores apontarem a senda conveniente.

A liberdade de que se orgulha o povo brasileiro foi o grande ideal da posição obtida. Os fatos principais das épocas vividas

recebem a verdadeira explicação no sentido nativista que operou as transformações decisivas. Em nome das consciências livres, surgiram as reformas triunfantes.

No setor do ensino público, é lícito acentuar, não tem sido outra a idéia vencedora. Tôdas as alterações, que a legislação promulgada tem atravessado, obedeceram aos legítimos anseios de uma atuação independente.

Sob a bandeira republicana, muita inovação propositada procurou beneficiar a nobilitante causa da instrução pública. A criação do Ministério de Educação e Cultura trouxe a esperança de grandes dias.

O Colégio Militar e o Colégio Pedro II assistiram a todos os movimentos reformistas. A colaboração que ofereciam aos louváveis esforços governamentais era a tradução da vontade de acertar. Compunham, muitas vêzes, a dupla barreira aos excessos implantados.

Do humanismo clássico do período monárquico, emergiu a forma republicana, lançada por Benjamim Constant, denotando nítidos intuitos de simplificações iniciais. O pensamento filosófico do estadista da revolução não conseguiu vingassem todos os objetivos em mira. E a adoção dos ginásios particulares, equiparados aos institutos oficiais, teve a condenação do tempo.

O Código de Ensino, que a substituiu, tentou consertar algumas prodigalidades da lei anterior. Tarefa inútil porque consistia em lamentável atraso. Já se havia condenado o *magister dixit* sem resguardar, porém, a ordem mantida entre docentes e discentes, com graves prejuízos dos métodos pedagógicos.

O espírito republicano de Rivadávia Corrêa restabeleceu e ampliou as liberdades concedidas. Os horizontes rasgados pareciam adiantados demais e assustaram os executores da sua obra grandiosa. Estatuiu-se, dentro dos compromissos da pregação democrática, o *discipulus dixit* sem as peias necessárias aos arroubos da mocidade.

Seguiram-se outros processos eivados de oficialização extremada, em matéria de reformas educativas, após a conquista definitiva do ensino livre. As ideologias políticas sacrificavam, em parte, os princípios já consagrados.

A primeira legislação oriunda diretamente do Congresso Nacional atende ao liberalismo reclamado. A Lei de Diretrizes e Bases, sancionada recentemente, institui ampla autonomia. A sua execução ponderada há de facilitar a melhor difusão da instrução no país. Ganhou a liberal democracia um decreto nos moldes constitucionais em vigor.

Serenos na atitude que lhes compete, o Colégio Militar e o Colégio Pedro II aguardam os efeitos salutares das propaladas virtudes do novel instrumento. Anima, a ambos, o mesmo desejo de ser útil na alçada de cada qual. As tentativas de aperfeiçoamento da educação nacional não podem merecer condenações sumárias. A experiência dirá as vantagens e os pontos suscetíveis de aprimoramento.

A comunhão de vistas que sempre aproximou os dois estabelecimentos oficiais de ensino, aqui festivamente reunidos, tem explicação satisfatória. Em várias ocasiões, abrigaram em seus quadros, professôres que pertenciam concomitantemente às duas casas. Vale citar algumas figuras de inolvidáveis mestres, os quais tanto honraram as respectivas congregações: Fausto Barreto, Henrique de Noronha, Araujo Lima, Mário Barreto, Oliveira de Menezes, Maximino Maciel. E com a tradição que não perece, convém lembrar, na hora atual, a permanência do ilustre professor Dulcídio Cardoso na labuta eficiente que todos proclamam.

Se não bastassem as referências aduzidas, recordaria ainda, a insigne distinção outorgada a Pinheiro Guimarães, lente de Português e Literatura do Internato do Colégio Pedro II, para prefaciá-lo o compêndio de geografia de Temístocles Sávio, catedrático da disciplina neste educandário, e escrito nas linhas modernas então em voga. São razões probantes das afinidades que nunca faltaram.

O elevado sentido que os meus colegas do corpo docente do Colégio Pedro II emprestam à homenagem de hoje não é de uma restauração de laços que desataram em dilatado convívio. Ao contrário, constitui a reafirmação de uma solidariedade que se re- vigora nesta data festiva. É a proposta concreta de um intercâmbio cultural mais íntimo, e de mútua utilidade.

Manda a justiça, entretanto, que se revele o autor da iniciativa. Ao professor emérito de nosso instituto, Dr. Waldemiro Potsch, aureolado no saber e nos predicados do civismo, pertencem, de direito, os louros do gesto acolhedor ora prodigalizado. A anuência imediata do ilustre Diretor do Internato, Prof. Hélio Fontes, favoreceu o brilho magnífico das presenças convocadas que se refletiu durante tôda a manifestação de aprêço e alegria tributada.

Ao erguer minha taça, apresento os ardentes votos do Colégio Pedro II pela grandeza e pelo esplendor do Colégio Militar.”

PERSPECTIVAS PARA 1963

O que se conseguiu realizar, em 1962, no Internato do Colégio Pedro II leva a crer que, no ano letivo de 1963, muito ainda poderá ser realizado.

Na esperança de, cada vez mais, conforme é o pensamento do Govêrno, ministrar a um maior número de jovens a instrução que buscam no Colégio Pedro II, a Direção do Internato entregou a Sua Excelência o Ministro da Educação e Cultura, Prof. Darcy Ribeiro, um plano de atividades, cuidadosamente elaborado, que permitirá abrigar quase o quádruplo do número de alunos matriculados atualmente no Internato.

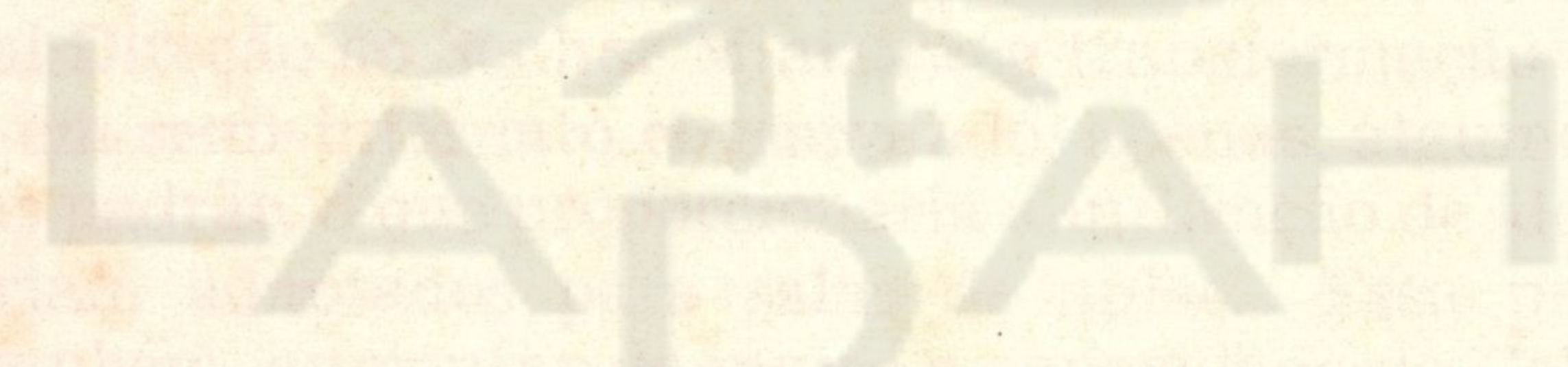
Será êsse objetivo atingido se fôr dado ao Internato vêr tôdas as suas dependências concluídas, por etapas, conforme a planificação em estudo, iniciando-se pelo Pavilhão de Aulas que, por si só, bastará para duplicar o número atual de alunos do Colégio.

Além do mais, foi ainda sugerido pelo Plano de atividades da atual Direção ao Senhor Ministro, a transformação do regime escolar em semi-internato conservando, apenas, algumas turmas internas padrão, o que proporcionaria a utilização de dormitórios que seriam adaptados para salas de aulas. Essa providência viria, também, aumentar de muito a capacidade do Colégio para abrigar novos alunos.

Tôdas essas medidas, que se impõem pelo número sempre crescente de candidatos que procuram instrução nos estabelecimentos oficiais de ensino, podem, agora, ter reais possibilidades de serem levadas a efeito.

De fato, em seu Plano Trienal, o Govêrno de Sua Excelência o Presidente João Goulart, que sempre tem demonstrado especial zêlo e particular carinho pelo Internato, destinou a expressiva importância de 500 bilhões de cruzeiros para resolver as dificuldades mais prementes e superar as deficiências do ensino no País.

Já para o exercício de 1963, pôde o Internato, dentro desta nova orientação, contar com uma verba orçamentária sensivelmente superior a que lhe foi reservada em 1962. Com êsses recursos e os auxílios paralelos que lhe podem advir da aplicação da verba do Plano Trienal destinada à Educação, poderá o Internato do Colégio Pedro II ultimar suas obras, superar tôdas as dificuldades que, por vêzes, se lhe deparam e, vencidos todos os obstáculos, estar habilitado a corresponder aos elevados objetivos do Plano do Govêrno Federal e atender aos reclamos da população estudantil brasileira, que não são outros senão os de um Brasil forte e sadio por sua juventude educada e culta.



Laboratório de Digitalização

Oficinas Gráficas

do

do Acervo Histórico

Colégio Pedro II - Internato